



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
TRINTA DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZASSEIS.-----**

----- Aos trinta dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017 e Mapa de Pessoal;**-----

----- **5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 120 – Mandato 2013/2017 – Projeto de Regulamento do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol;**--

----- **5.4. – Análise e votação de uma Proposta de Recomendação sobre cuidados de saúde de amamentação – La Leche League;**-----

----- **5.5. – Proposta de Criação e Eleição da Comissão de Reavaliação e Análise do processo de Desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa;**--

----- **5.6. – Análise e apreciação da ata da reunião tida com as Associações da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires e Jorge Ferreira Pato. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida dado o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal ACÍLIO VAZ E GALA, GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA, SUSANA MARISA MARTINS NUNES, VÍTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA e MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE CARVALHO.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que os Membros Acílio Gala e Gladys Oliveira solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presente, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS, LUÍS CARLOS DA SILVA TRIBUNA que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados.--

----- De igual forma, informou que os Membros Vítor Oliveira e Márcio Sol, Presidentes das Juntas de Freguesia de Oiã e de Oliveira do Bairro, respetivamente, informaram por escrito que não poderiam estar presentes e solicitando a sua substituição por Gina Maria de Pinho Diogo e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Manuel Jorge Henriques Pereira, que se encontravam presentes, sendo por conseguinte convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente ao pedido justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, por parte do Membro Susana Nunes a mesma foi considerada justificada, contudo não foi possível efetivar a correspondente substituição pelo elemento seguinte da respetiva Lista. ---- -----

----- Informou igualmente ter recebido um e-mail da Vereadora Lília Ana Águas, a informar que por motivos pessoais não poderia estar presente. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou ter recebido um ofício da Assembleia Municipal de Portimão a enviar uma Moção intitulada “Só com outra política será possível combater o flagelo dos fogos florestais”, estando o mesmo disponível para consulta. -----

----- De igual forma foi recebido um ofício proveniente da Bancada do PCP na Assembleia da República referente ao Orçamento de Estado para 2017, na parte respeitante a medidas aprovadas por proposta ou com o contributo do PCP estando o mesmo igualmente disponível para consulta. -----

----- Referiu ter sido recebido um ofício da ANMP, solicitando ao 1.º Secretário da Mesa que procedesse à sua leitura. -----

----- 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – procedeu à leitura do Ofício remetido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses: -----

----- “... Como é certamente do seu conhecimento, a ANMP realiza no próximo dia 10 de dezembro, no Convento São Francisco em Coimbra, a Convenção Nacional que assinala os 40 anos de Poder Local Democrático. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Com o programa que se anexa, esta Convenção pretende afirmar-se como um momento de celebração, perspetivando e debatendo os novos desafios que se colocam às Autarquias no presente e no futuro próximo. Simultaneamente, num momento mais festivo, evoca algumas das manifestações culturais que, sem o apoio dos municípios e das freguesias, dificilmente chegariam até nós. -----

----- Apelamos assim à vossa participação.-----

----- Não está associado qualquer custo de inscrição no entanto, por questões de gestão do espaço, esta é obrigatória devendo para o efeito utilizar, exclusivamente, a página web da ANMP: www.anmp.pt 40 Anos Poder Local Democrático - Convenção - inscrições. Podem inscrever-se todos os eleitos locais bem como técnicos das autarquias. -----

----- Esperando contar com a v/ presença, apresentamos os melhores cumprimentos ...”

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu ter sido recebida a convocatória para uma reunião do Conselho Municipal de Segurança e que terá lugar no dia 7 de dezembro.-----

----- Deu ainda a conhecer uma comunicação proveniente do Ministério Público de Oliveira do Bairro, a respeito da carta anónima que foi endereçada à Assembleia Municipal e da qual deu a conhecer ao Ministério Público, solicitando ao 1.º Secretário da Mesa que procedesse à sua leitura. -----

----- 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – procedeu à leitura do Ofício remetido pelo Ministério Público de Oliveira do Bairro. -----

----- “... Comunicação de Arquivamento - art.º 277º nº 4, al. d do CPP-----

----- Comunica-se a V. Ex.ª, na qualidade de Denunciante, de que foi proferido despacho de arquivamento no Inquérito acima referenciado, cuja cópia se remete, originado numa queixa



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentada contra desconhecidos, nos termos do art.º 277º do Código de Processo Penal, sem prejuízo da sua reabertura se surgirem novos elementos de prova que invalidem os fundamentos invocados no referido despacho - art.º 279º, n.º 1, do mesmo diploma legal ...” ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a conhecer aos presentes que nas cerimónias de abertura da “Expobairrada 2016” e do “Festival da Ciência 2016” foi entendimento do Presidente da Câmara constituir a Mesa, no primeiro evento com o Secretário de Estado da Indústria e a Presidente da ACIB, e no segundo evento a Mesa foi apenas constituída pelo Presidente da Câmara e pelo Presidente do IEC, sendo que em ambos os eventos esteve presente e a assistir à cerimónia o Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- Deixou claro que, em respeito pelo bom relacionamento interinstitucional, entende que esta não é a forma mais adequada.-----

----- Informou que se iria proceder à apreciação da Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 15 de julho de 2016, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão. ----

----- Seguidamente intervieram os Membros André Chambel e Leontina Novo, solicitando pequenas correções ao teor da referida ata, tendo essas sugestões de correção sido aceites pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- Seguidamente foi a Ata da Sessão Ordinária de 15 de julho de 2016 colocada à votação. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 15 de julho de 2016, foi Aprovada por Maioria** dos Membros presentes. -----

----- Em seguida procedeu-se à apreciação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de setembro de 2016, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não havendo qualquer intervenção, foi a Ata da Sessão Ordinária de 23 de setembro de 2016 colocada à votação. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 23 de setembro de 2016, foi Aprovada por Maioria** dos Membros presentes.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.ª Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.ª Secretária da Mesa **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:*-----

----- *Nos termos regimentais (art.º 34 e 41 do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.*-----

----- *Ainda nos termos do art.º 41, os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.*-----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas ...*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio a suceder.-----

----- **MAURO SANTIAGO**, residente na freguesia de Oliveira do Bairro, o qual entregou por escrito a sua intervenção à Mesa e que seguidamente se transcreve na íntegra: -----

----- *"...Na qualidade de Munícipe, com a legitimidade que me confere o Artigo 34.º do Regimento da Assembleia Municipal, venho aqui colocar algumas questões. Mas antes de o fazer, não posso deixar de manifestar ao Sr. Presidente e aos membros desta Assembleia Municipal, que desejo que todos os cidadãos deste Concelho sejam tratados nas reuniões de Câmara Municipal, pelo Sr. Presidente da Câmara, com respeito e dignidade. Que desejo todos os cidadãos deste Concelho possam intervir nas reuniões de Câmara, sem que seja posta em causa a legitimidade da sua intervenção quando a têm de acordo com o regimento. Que desejo que todos os cidadãos deste Concelho possam intervir nas Reuniões de Câmara, sem que seja colocada em causa a sua dignidade intelectual.*-----

----- *Sr. Presidente tenho também bem presente que "(...) A Constituição da República Portuguesa no seu artigo 37.º - Liberdade de expressão e informação - considera que todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar e de ser informados, sem impedimentos nem discriminações. (...)*-----

----- *Antes de fazer as questões que me trouxe a esta casa da democracia*-----

----- *Oliveirense, onde decorre os trabalhos da Assembleia Municipal que foi legitimamente eleita e perante a Assembleia Municipal, peço ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que não me responda agora, mas sim que responda por escrito.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Disto isto pergunto mais uma vez: -----*

----- *I - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê o alargamento do Cemitério de Vila Verde, já previsto no PDM do Concelho de Oliveira do Bairro?-----*

----- *II - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê a colocação da camada de betuminoso e iluminação pública na Rua Principal de Vila Verde a partir do Posto de Abastecimento Alves Bandeira até à MODICER e PROCER - do Grupo Recer? -----*

----- *III - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê a resolução do alargamento da Ponte sob o Caminho-de-ferro e intervenção no passeio que ruiu, há um ano?-*

----- *IV - Nos horizontes da Câmara Municipal para quando é que se prevê a resolução do puzzle junto a Escola de Condução e colocação da camada de betuminoso na Rua do Misericórdia e na Rua Dr. Acácio de Azevedo?-----*

----- *V - Nos horizontes da Câmara Municipal para quando é que se prevê o alargamento junto às casas - propriedade da Câmara Municipal, que já foi aprovado em sede da Assembleia Municipal?-----*

----- *VI - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê uma solução definitiva no centro da Cidade de Oliveira do Bairro, junto aos novos Reservatórios de Água?---*

----- *VII - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê a resolução na Rua Maestro Alfredo Rodrigues?-----*

----- *VIII - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê a limpeza das fachadas dos Paços do Concelho e grafitis que se encontram no mesmo e, como também se encontram nas paredes das casas públicas, na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto. Para quando a limpeza dos grafitis?-----*

----- *IX - Nas proximidades da Câmara Municipal, junto às árvores - parque de estacionamento, existe um poste de iluminação que tem a lâmpada fundida: para quando é que*



se prevê a intervenção?-----

----- X - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê alteração de sentido de trânsito na Rua Dr. Alberto Tavares de Castro até ao Sapateiro Simões (Sentido - quem sobe a Rua do lado do Senhor dos Aflitos até a antiga loja da Sr.^a Teresa Cunha) e também para quando é que se prevê a alteração de sentido de trânsito na Travessa Dr. Abílio Pereira Pinto (sentido - quem vem da Avenida até à Rua Cândido dos Reis)?-----

----- XI - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê a colocação da camada de betuminoso na Rua Principal da Murta?-----

----- XII - Nos horizontes da Câmara Municipal, para quando é que se prevê uma intervenção no Mercado Municipal? ...”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – respeitando o pedido formulado pelo munícipe, as respostas serão posteriormente remetidas ao mesmo por escrito por parte do Presidente da Câmara.-----

----- No seguimento da iniciativa que foi decidida e aprovada em Comissão Permanente, de dar a oportunidade ao maior número possível de Associações do Concelho de darem a conhecer a sua história e o que fazem, a quem se destinam e também algumas das suas preocupações, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Direção da “AMPER”.-----

----- **Presidente da Direção da “AMPER” Luís Rabaça** – agradeceu a oportunidade que lhe foi dada para dar a conhecer a história da Associação dos Amigos de Perrães, uma Instituição que nasceu numa garagem no ano de 1980.-----

----- Acrescentou que inicialmente a Instituição era como uma Comissão de Melhoramentos, mas possuindo um objeto social muito mais alargado, tendo como premissas a cultura, o desporto e o recreio.-----

----- Mais disse que em 1986 teve lugar a primeira edificação da Associação, um auditório



multiusos e a primeira sede física da Instituição e que hoje alberga o clube de futebol, o CCD/Perrães que milita no Campeonato do Inatel. Aquele local passou a ser também o palco das festas em Honra de N.^a Sr.^a das Febres. -----

----- No ano de 1992 a AMPER passa a ser reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, iniciando nesse mesmo ano a construção daquele que viria a ser o complexo social que hoje todos conhecem. -----

----- Numa primeira fase a AMPER dedica-se a dar respostas ao setor da infância, com a abertura da creche e do pré-escolar e do setor sénior, com a abertura do Centro de Dia. -----

----- Entre 2002 e 2003 foram sendo acrescentadas novas valências à Instituição, sempre no sentido de captar novos públicos e criar melhores condições para a população local, como seja a construção do campo polidesportivo, da piscina e de áreas verdes ajardinadas. -----

----- No ano de 2005 é inaugurado o salão polivalente multiusos destinado à realização de atividades diversas e que hoje também alberga o ginásio da Instituição. -----

----- Em 2009 a AMPER avança com a resposta social no setor da deficiência, por um lado com a construção de um lar residencial, que tem como objetivo albergar as pessoas com deficiência e incapacidade que se encontram impedidas de residir no seio familiar e ainda uma residência autónoma para pessoas que, com algum grau de deficiência ou incapacidade, mas que mediante apoio, podem viver de forma autónoma. -----

----- No ano de 2013 é inaugurado o novo Parque do Carreiro Velho, no âmbito de uma intervenção estruturada pela Polis Litoral Ria de Aveiro e cujo investimento de 644.000,00 € (seiscentos e quarenta e quatro mil euros) teve o empenho da Câmara Municipal. No mesmo ano foi inaugurado o Lar de Idosos, tendo-lhe sido atribuído o nome de Dr. Álvaro Santos. Foi também naquele ano que a Instituição perde provavelmente o seu mais genial pensador, o Eng.º Jaime Pereira, sendo o mesmo homenageado com a atribuição do seu nome ao Complexo Social. O Lar de Idosos começa a ser mais dinamizado em 2014, conjugando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

igualmente um serviço de apoio domiciliário e que será ativado em 2017. -----

----- Informou que a AMPER não esquece as suas raízes, a cultura, o desporto e o recreio, pelo que mantém uma vasta e diversificada oferta, nomeadamente a “Caminhada e Corrida Solidária”, a reedição especial do “Conversas ao Café” numa parceria com o “Jornal da Bairrada” e ainda o “Beltane – Festival Celta” em parceria com a Câmara Municipal e que tem como objetivo o de divulgar e potenciar o Parque do Carreiro Velho, tendo posteriormente sido apresentado um vídeo relativo à realização deste evento. -----

----- Mais informou que a Instituição possui presentemente um quadro de pessoal composto por 49 pessoas, encontrando-se capacitada para apoiar 115 pessoas da comunidade, conta com 30 parcerias formais e não formais, é uma eco-instituição, possui 1100 associados, 1800 seguidores no facebook e viu aprovado recentemente um orçamento superior a um milhão de euros. -----

----- Concluiu referindo que a Instituição, por um lado substitui as famílias nos primeiros passos das crianças e por outro lado substitui as famílias nos últimos passos dos idosos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu em nome da Assembleia Municipal a apresentação levada a efeito por parte da Instituição e que permite fazer um juízo de valor mais consonante com a realidade e a vida de mais uma importante Instituição do Concelho de Oliveira do Bairro, agradecendo e reconhecendo em nome da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, todos aqueles que desde a sua fundação e até hoje com o seu trabalho e dedicação fizeram com que a realidade fosse aquilo que é presentemente. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que a Comissão Permanente deu o seu parecer favorável à apresentação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de duas Propostas, uma da iniciativa da Bancada do PS e outra da Bancada do CDS/PP, tendo de seguida solicitado que as mesmas fossem apresentadas e posteriormente submetidas à votação. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – que procedeu à leitura da Proposta apresentada pela Bancada do CDS-PP, a qual se transcreve na sua íntegra:-----

----- “... Voto de Saudação por ocasião do 41º Aniversário do 25 de novembro de 1975-----

----- *Em 25 de Novembro de 1975 o PREC (Processo Revolucionário em Curso) extinguiu-se, constituindo assim uma derrota para todos os que, situando-se na extrema-esquerda recorreram a violência, à prepotência, à intolerância e à censura para impedirem a normalização da democracia que tinha sido conquistada no ano anterior, em 25 de Abril de 1974.*-----

----- *Perante o rumo que o país levava em direcção a um novo totalitarismo, os democratas não se conformaram e, recorrendo ao sentido patriótico que os animava, saíram à rua para defender a Liberdade.*-----

----- *Militares como Ramalho Eanes e Jaime Neves, entre outros, e líderes partidários como Mário Soares, Sá Carneiro e Freitas do Amaral deram corpo e representação a um vasto e maioritário conjunto de portugueses de vários quadrantes políticos - da esquerda democrática à direita democrática – que defendiam para Portugal uma democracia pluralista e de tipo Ocidental.*-----

----- *O CDS-PP reconhece que, face as dificuldades do contexto social e político da época, foi o "25 de Novembro" que tornou possível salvar o essencial da Democracia e que este processo foi obra de verdadeiros democratas cuja história e memória importa preservar e assinalar, defendendo o que de mais precioso o 25 de Abril consagrou: a Liberdade para todos os portugueses, independentemente das suas convicções políticas e religiosas e a Democracia para o país.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Assim, a Bancada do CDS-PP propõe à Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, reunida a 30 de Novembro de 2016, que:-----

----- Aprove um voto de saudação aos militares e políticos que, em 25 de Novembro de 1975, lutaram pela consolidação de um Portugal democrático, pluralista e livre ...”-----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi a presente proposta colocada à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que a Proposta apresentada pelo CDS-PP foi **Aprovada por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – antes de ler a Proposta propriamente dita, efetuou um pequeno enquadramento à mesma, a qual se prende com a questão da renovação dos Contratos de Associação do IPSB, nomeadamente as dúvidas levantadas acerca dos transportes escolares para os alunos que não estão cobertos por aqueles mesmos Contratos de Associação. -----

----- Deu ainda a conhecer que os motoristas dos autocarros recusaram a entrada dos alunos que não fossem portadores do respetivo passe escolar. Os que tinham dinheiro pagaram o preço do bilhete, mas os que não tinham ficaram na paragem e tal aconteceu, pelo menos, com duas crianças no dia de ontem na paragem em frente aos Correios. -----

----- Mais disse que, deixar o problema nas mãos das crianças e dos motoristas é a pior solução para esta questão, daí ter contactado os líderes das diferentes Bancadas a fim de ser redigida esta Proposta. -----

----- Seguidamente procedeu à leitura da Proposta apresentada pela Bancada do PS, a qual se transcreve na sua íntegra: -----

----- “...Proposta de Recomendação-----

----- A Assembleia Municipal recomenda à Câmara Municipal que tome todas as medidas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

necessárias para garantir que o transporte escolar das crianças e jovens para o IPSB seja assegurado como até aqui. Isto é sem qualquer acréscimo de custos para os alunos e respetivos encarregados de educação, independentemente dos alunos estarem ou não numa turma ao abrigo do contrato de associação. Esta medida deverá vigorar até pelo menos o final do presente ano letivo e deverá ser implementada de imediato, atendendo à premência da situação ...”-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para proferir algumas palavras relativamente a este assunto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente a este assunto e de acordo com o Parecer recebido da parte da CCDD-C, a Proposta que foi apresentada não tem viabilidade, ou seja, não é passível de ser colocada em prática, uma vez que a mesma não possui qualquer enquadramento legal. -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi a presente proposta colocada à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que a Proposta apresentada pelo PS foi **Aprovada por Maioria**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes, com a abstenção dos Membros Manuel Augusto Martins e Manuel Jorge Pereira. -----

----- De imediato o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitou aos Membros que pretendessem intervir no período antes da ordem do dia para que se inscrevessem, sendo seguidamente dado o uso da palavra ao primeiro interveniente. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – iniciou a sua intervenção por dar os parabéns à AMPER pela apresentação efetuada. -----

----- No que respeita à Proposta apresentada pelo Membro Armando Humberto, relativamente à questão dos transportes e tendo o Presidente da Câmara solicitado um parecer à CCDD para saber da legalidade de poder ou não prestar os respetivos apoios, entende que



em determinadas situações um pouco de boa vontade e soluções um pouco mais imaginativas se conseguiria dar um apoio às famílias, que no fundo é aquilo que se trata e permitir que as crianças possam deslocar-se para a escola sem que o motorista do autocarro solicite o pagamento do respetivo bilhete. Está em crer que o município conseguirá encontrar uma solução para esta situação. -----

----- Referiu que os reis de Espanha estão de visita ao país, tendo o Rei Filipe VI discursado hoje mesmo na Assembleia da República, em sessão protocolar e houve dois partidos que optaram por não aplaudir o seu discurso, com todo o direito, uma vez que o aplauso transmite concordância e neste caso houve dois partidos que o não fizeram, o Partido Comunista Português e o Bloco de Esquerda. -----

----- Entende que deveria ser transmitido ao Sr. João Sousa, representante do PCP no Concelho, os parabéns ao Partido Comunista Português ter tido a consciência de que aquela era uma Sessão Protocolar, de receção de um Chefe de Estado, vizinho, aliado e parceiro, tendo os seus elementos tido a dignidade de se levantar e de prestar a devida homenagem à presença do maior representante do país vizinho. Lamentou que o Bloco de Esquerda, numa atitude que apelidou de “revanchista” não tendo aplaudido, o que compreende, tenham os seus elementos permanecido sentados, numa atitude de maior desrespeito perante o maior dignatário do país vizinho. -----

----- Desta forma, solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que fossem transmitidas à Direção Distrital do PCP de Aveiro, estas suas palavras. -----

----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, transcreve-se a mesma na íntegra:-----

----- “... Como é do conhecimento generalizado da população do concelho de Oliveira do Bairro, o processo IPSB está ainda longe de ter um fim, sabendo nós que o que se pretende neste enredo é que haja um final feliz. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Um final feliz para os alunos, em primeiro lugar, mantendo a sua escola ativa e como tal possibilitando a plena estabilidade emocional, capacitando o exercício de todas as faculdades físicas e psíquicas as quais têm resultado a olhos vistos em sucessos atrás de sucessos, muito bem refletidos por cá e por esse Mundo fora, um final feliz para os professores e demais funcionários da Instituição, pela manutenção dos seus anseios profissionais, do seu “modus operandi” como que em família, onde tudo e todos se conhecem e o fruto resultante é do trabalho de TODA a equipa e não de um ato isolado, por consequência um final feliz para os pais e encarregados de educação, para os lojistas da região, para fornecedores dos vários produtos e serviços indispensáveis ao bom funcionamento da casa, em suma, um final feliz para a comunidade em causa, mais de 50% do concelho e por sua vez, para o próprio concelho de Oliveira do Bairro em geral.* -----

----- *Mas para que haja este pretendido final feliz, já não basta esperar que o tempo corra a favor, porque na verdade o tempo vai passando e não se vê a esperada luz verde do Ministério que, dando a mão à palmatória, assuma o tremendo erro cometido contra esta Instituição e inverta a decisão de “castrar” o nosso concelho de um Polo Escolar de tamanha importância para todos nós, porquanto nele passam e dele saem os Homens e Mulheres do amanhã, aqueles que darão continuidade ao difícil processo de engrandecimento do nome de Oliveira do Bairro. Aproveito aqui para lembrar que, é nesta escola que são “produzidos” os responsáveis por variados títulos ao nível académico, ao nível desportivo, entre outros. Atente-se aos vários nomes destacados nas Galas de Mérito do Jornal da Bairrada. Tantos nomes apresentados com fortes laços ao IPSB!* -----

----- *Sr. Presidente*-----

----- *Quero com isto pedir, a todos em geral, para que juntos consigamos manter ativa a escola de Todas as crianças e adolescentes da parte poente do concelho.*-----

----- *Será pedir muito? ...”* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, transcreve-se a mesma na íntegra: -----

----- “... Começo por felicitar na pessoa do Presidente da Direção Eng.º Luís Rabaça, todos os corpos sociais, sócios e amigos da AMPER, dando-lhe os parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido em prol do bem-estar dos idosos, jovens e crianças e desejar-vos felicidades para o futuro. -----

----- Tornando-se definitiva a sentença de 12 de Setembro, proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, julgando improcedente a Acção administrativa, cuja Autora é a firma Kart Club de Oiã – Industria de Turismo e Hotelaria de Oiã, o que tem este executivo programado, projectado ou decidido para aquele equipamento, que tanto contribuiu para a divulgação do Concelho e da Vila de Oiã, já agora, um pedido ao presidente da Junta de Freguesia de Oiã, neste caso à sua representante, para dar aqui o seu parecer sobre o futuro daquele equipamento turístico.-----

----- Em segundo lugar solicitamos informação de forma detalhada, sobre o Protocolo celebrado entre Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e a Universidade de Coimbra, através da sua Faculdade de Ciências e Tecnologia (Departamento de Arquitetura).-----

----- Chamamos à atenção do senhor Presidente da Câmara, sobre os acessos à feira da Palhaça e a organização dos estacionamento envolventes à mesma. -----

----- Na Rua do Vale Portal, no Lugar do Silveiro, as obras foram iniciadas, contudo já se encontram paradas há algum tempo, havendo perigo eminente de acontecerem ali acidentes com pessoas e bens circulantes, porém foi aqui por mim levantado o problema das águas do saneamento saírem para a estrada em dois locais diferentes, perguntamos se essa questão já se encontra sanada?-----

----- Temos verificado que por todo o Concelho existem cães vadios pelas ruas e estradas, perguntamos se o executivo já providenciou os meios necessários para a sua captura ...”-----



----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – saudou a Assembleia Municipal pela votação da Moção sobre os Transportes do IPSB, mesmo depois da preciosa informação do Presidente da Câmara, mostrando uma confiança inequívoca na capacidade do Presidente da Câmara para contornar a questão, uma vez que, sempre o interesse público se sobrepõe o Presidente da Câmara encontra uma solução para contornar de enquadrar as coisas, exemplificando com o facto de o Presidente da Câmara ter em Reunião de Câmara referido que não seria possível ceder um espaço público solicitado por uma Associação, para celebrar a escritura de constituição da mesma, com a justificação de que ainda não se encontrava legalmente constituída, contudo, cedeu o Auditório de Oiã a um munícipe do Concelho para organizar uma conferência intitulada “Portugal e Globalização nos dias de hoje” exatamente porque o interesse público se sobrepôs. Daí que entenda que o Presidente da Câmara irá conseguir encontrar uma solução, porque aquilo que está em causa é que a escola consiga chegar ao fim do presente ano letivo, com o mínimo de normalidade, porque caso contrário os afetados são 750 alunos.-----

----- Considerou que todos os presentes devem ter a humildade de perceber que se está a chegar ao fim de um ciclo político e, se não for encontrada uma solução, deverá a questão ser deixada para quem vier a seguir, que não se deixe encerrar a escola, porque se ela fechar será depois muito mais difícil, entendendo igualmente que Oliveira do Bairro sem uma escola do ensino secundário naquela zona do Concelho será muito diferente e se houver alguma boa vontade tudo se conseguirá resolver.-----

----- Seguidamente, efetuou a sua intervenção, a qual entregou por escrito, transcrevendo-se a mesma na íntegra: -----

----- “... A rede viária do Concelho apresenta problemas vários, quer em termos de piso, quer em termos de valetas e escoamento de águas. Estamos no início do Inverno, julgo que tem que ser feita uma intervenção, porque senão a situação irá tornar-se caótica em muitas situações rapidamente.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Ainda na rede viária, verificamos que foi feita a pintura de algumas estradas o que saudamos, mas parece-nos que as coisas foram invertidas. Ou seja, primeiro deveria ser feita a requalificação e depois a pintura, pois em alguns casos o próprio estado degradado das vias e a gravilha solta irá contribuir para erosão precoce da pintura.-----

----- Ainda relativamente a esta questão da pintura das vias não pode deixar de reparar que na estrada que vai do centro da Palhaça para Vagos a pintura acaba abruptamente a meio da via. Eu bem sei que a via está uma parte no Concelho de Oliveira do Bairro e outra no Concelho de Vagos, mas parece-me que deveria haver uma colaboração intermunicipal mínima que garantisse que isto não acontecesse. Ou seja, é incompreensível que a via seja pintada só até meio e depois porque passa para o Concelho vizinho deixa de haver pintura, não sei qual seria a melhor forma de resolver este assunto, se no quadro da CIRA se noutra quadro qualquer, mas que isto não deveria acontecer não deveria. E sobre isto deixo aqui a pergunta: a Câmara de Vagos foi contactada a informar da intenção de Oliveira do Bairro proceder à pintura da via, e questionada se não estaria disponível para também pintura a via até à rotunda depois do pontão da A17 para não deixar o serviço a meio como ficou?-----

----- Outro assunto, com barbas. Em tempo idos, e muito idos, há mais de 4 anos certamente, o senhor Presidente da Câmara justificou a colocação de uns lancis aqui no centro da Cidade de Oliveira do Bairro, ali em frente à loja do Sr. Alfredo, da Escola de Condução, no caminho que vai para a Misericórdia, para a FUOB, e para a escola Acácio Azevedo como uma situação experimental/provisória para regular o trânsito naquela zona. Não sei se aquilo que a experiência nos diz é que a situação provisória deve passar a definitiva ou não, mas o que sei é que é inadmissível que a situação se tenha vindo a protelar por tanto tempo. Acho que como está mostra uma grande falta de brio, devíamos todos com a Câmara à cabeça dar o exemplo e fazer um enorme esforço por zelar pelo espaço público, pelo seu asseio e arranjo. Acho que manter durante tanto tempo a situação no estado que está dá uma péssima imagem e transmite uma mensagem errada aos munícipes. Porque é que o munícipe se há-de preocupar em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concluir as suas obras particulares, quando é a própria Câmara que mantém há-de eterna uma situação inacabada bem no centro da Cidade? Por isso apelo aqui ao Senhor Presidente para resolver, de uma forma ou de outra, o assunto e acabar aquela pequena obra, que é disso que se trata ...” -----

----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – havendo muitas regras sobre a aplicação de produtos químicos, nomeadamente nos passeios, referiu ter sido preocupação da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia em reunirem-se para encontrar uma solução, contudo, não tendo sido encontrada essa mesma solução conjunta a União de Freguesias efetuou o respetivo licenciamento junto do Ministério da Agricultura, desconhecendo se será a única entidade pública do Concelho a poder aplicar aquele tipo de produtos, tendo sido necessário efetuar um investimento avultado, que foi totalmente suportado pela Junta de Freguesia.-----

----- Tendo tido conhecimento de uma reunião havida entre os restantes Presidentes de Junta e a Câmara Municipal, para o qual não foi convocado, de modo a associarem-se no sentido de procederem à aquisição e armazenamento de produtos, questionou se a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa irá ter algum tipo de apoio financeiro, que permita compensar o investimento efetuado e destinado à aplicação de fitofármacos.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – no que respeita à questão do Protocolo celebrado com a Universidade de Coimbra, informou que após receber o respetivo requerimento, remeterá uma cópia do referido Protocolo.-----

----- Em relação aos acessos à Feira da Palhaça, informou que o procedimento concursal encontra-se em desenvolvimento.-----

----- Recordou que na freguesia da Palhaça existe um novo Centro de Recolha Animal,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sendo por conseguinte efetuadas as recolhas de animais por parte do Veterinário Municipal e da respetiva equipa ligada àquela área, sendo essa uma preocupação constante do Município de Oliveira do Bairro e de outros municípios da CIRA, equacionando a construção de um canil integrado, que poderá ter dois postos, uma a norte e outro a sul da região de Aveiro, de modo a conseguir-se resolver cabalmente todas as situações, apesar de ser algo complexo decorrente do facto de a legislação ter vindo a mudar sistematicamente. -----

----- Agradeceu a confiança depositada em si enquanto Presidente da Câmara para resolver problemas, referindo que, dentro da legalidade tudo irá fazer para solucionar as mais diversas situações, acrescentando que as decisões acerca da cedência de espaços municipais foram assumidas integralmente. -----

----- No que concerne à rede viária, informou haver procedimentos em curso, podendo inclusivamente as empreitadas relativas às repinturas serem feitas em simultâneo, contudo a colocação de nova camada de asfalto provoca outro tipo de situações, nomeadamente arranjos em determinados locais de modo a que não seja necessário subir o nível de asfalto, o que acarreta algumas dificuldades. Relativamente à estrada que liga Vagos a Oliveira do Bairro, mencionou que, a menos que seja levado a efeito um concurso de nível supramunicipal, só por muita coincidência é que será possível fazer coincidir ambas as empreitadas. -----

----- A respeito da solução provisória junto ao cruzamento da Escola de Condução, relembrou que as situações se vão alterando, havendo agora um novo Quadro Comunitário de Apoio, tendo sido igualmente aprovado pela Assembleia Municipal as ARU's que contempla para aquela zona algo diferente daquilo que lá se encontra de momento, ainda que tal fosse provisório. Mais disse estar a haver negociações com proprietários que ali possuem edificações desabitadas, admitindo-se a possibilidade de vir a alargar a Rua Cândido dos Reis e assim poder vir a construir no local uma rotunda, o que seria a solução ideal. -----

----- No que respeita à aplicação de produtos químicos por parte das Juntas de Freguesia,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referiu ter afirmado na reunião com as mesmas que, tendo a Junta de Freguesia da União de Freguesias avançado com uma solução, ao contrário das restantes, entende que deveria haver uma compensação, a qual será apresentada em Reunião de Câmara e posteriormente à Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deixou uma palavra de satisfação pelo facto de o novo movimento cívico criado no Concelho e que tem a manifesta vontade de concorrer às próximas Eleições Autárquicas e que tem vários representantes presentes, vindo assim enriquecer a democracia, independentemente de cada uma das opiniões que cada um possa ter.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – a respeito da questão colocada no ponto anterior sobre a questão do Kart, lembrou haver outras ações judiciais em curso, tendo sido apenas decidida aquela que se encontra mencionada no documento, aguardando-se a decisão das restantes, pelo que, tudo estará dependente das mesmas, nomeadamente no que respeita à questão do terreno, construções ali existentes, rendas não pagas e outras situações, esperando que nessas seja igualmente dada razão ao Município.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, transcrevendo-se a mesma na íntegra:-----

----- “... Na página 3 – Cessação de contratos – solicitamos informação se foram feitos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

novos contratos através de Estágios Profissionais.-----

----- Na página 4 – Notariado e Oficial público – solicitamos informação sobre o nome dos vendedores dos prédios rústicos adquiridos pela Autarquia na Freguesia da Palhaça e na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Ainda na Página 4 – Contrato de Prestações de Serviços – Solicitamos esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara da razão de serem subscritos dois contratos para os transportes Escolares?-----

----- Continuando na página 4 – No contrato de “fornecimento contínuo por lotes de material de divulgação” celebrado com a firma Procer, S.A., que pertencente ao grupo Recer, pergunto se antes da celebração do contrato foi feita a consulta a outras empresas do Concelho ligadas ao mesmo ramo? -----

----- E ainda na página 4 – Contrato de Empreitada – solicitamos esclarecimento se para este contrato foi aberto algum procedimento? -----

----- Na Página 5 – Contencioso – Continuamos a insistir que os contenciosos somente existem por falta de diálogo e o respeito pelo cumprimento das Leis em vigor e perguntamos se já se encontra fixada a indemnização a pagar pelo Município à autora Patrícia Alexandra de Sousa Vela e Cunha.-----

----- Na página 6 – Gabinete Técnico Florestal e Proteção Civil – Considerando que os danos registados no País em equipamentos electrónicos, durante o ano de 2015 e numa análise de 8.400 sinistros foi de 28%, em sobretensões provocadas por descargas atmosféricas e ou em comutações eléctricas, considerando também que no Concelho tem havido com alguma frequência danos provocados por descargas atmosféricas em equipamentos e infraestruturas habitacionais, pergunto a Câmara Municipal tem protecção contra descargas atmosféricas ou sistemas com dispositivo de ionização não radioactiva instalados em edifícios públicos, depósitos de água ou outros? Se sim, esses equipamentos tem sido objecto de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

manutenção e revisão periódica?-----

----- *Página 7 – Estudos e projectos – Plano de Acção de Regeneração Urbana de Oliveira do Bairro (PARU) – Perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara, qual é o grau de desenvolvimento e integração dos privados e do sucesso deste Plano?-----*

----- *- Página 8 – Centro Escolar de Oliveira do Bairro – Substituição de Caixilharias e reparação de danos – o valor de 265.000,00€ mais IVA, representa quase 10% do valor da obra, a garantia do empreiteiro cobre este valor?-----*

----- *Ainda na página 8 – Pavimentação e reparação de arruamentos do Concelho – Sr. Presidente da Câmara, entende que 300.000,00€ + IVA, são suficientes para a pavimentação e reparação das estradas e arruamentos do Concelho dado o seu estado de degradação?-----*

----- *Na página 9 – Estabilização de Taludes de aterro na Rua da Raposeira – Com estas obras este problema que se arrasta à longos meses vai ficar definitivamente resolvido? Existe alguma data definida para a finalização da obra? Em relação ao alargamento da rua existe algum projecto em curso? -----*

----- *Ainda na página 9 – Plano de Acção de Regeneração Urbana de Oliveira do Bairro (PARU) – sabendo quais são as 5 acções da primeira fase perguntamos quais são as 3 acções na segunda fase?-----*

----- *Nas páginas 15, 16 e 17 – Sr. Presidente da Câmara Municipal quais os custos do “Festival da Ciência”, da “Festa da Juventude”, da “Caminhada Solidária na Cidade de Oliveira do Bairro”, da “Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu sem carros 2016”, do “65 em festa” e das “Festas da Cidade de Oliveira do Bairro” aqui acrescentamos a pergunta sobre o custo final da “Nova Alameda da Cidade”. ...” -----*

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – afirmou que vai ficando cada vez mais satisfeito pelo facto de o Presidente da Câmara ir aumentando o número de páginas da Informação da Atividade Municipal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Após o término do contrato de Estágio Profissional na Administração Local com Benedict Alexandra Oliveira Garrido, o facto de haver posteriormente um contrato de prestação de serviços em regime de avença advenha da boa experiência com o seu trabalho, entendendo, contudo, que deveria haver um maior esforço na contratação para o quadro de pessoal, uma vez que existem demasiados contratos a termo certo resolutivo e em regimes de avença.- -----

----- Procurou saber qual é efetivamente a alteração mencionada relativamente ao Plano de Ação e Regeneração Urbana de Oliveira do Bairro, a que foi obrigado por decisão da CCDRC. -----

----- A respeito da reabilitação dos parques infantis, lembrou existirem ainda outros parques que ainda não foram reabilitados, sendo exemplo disso mesmo, o parque infantil que se encontra no Parque Desportivo, que mantém a mesma informação de julho de que se encontrava em processo de reabilitação, o mesmo se passando com o Parque do Carreiro Velho, cujo aviso não se encontrava visível podendo ser utilizado indevidamente por qualquer criança, solicitando que tão breve quanto possível essas intervenções nos parques infantis fossem alargadas aos restantes. -----

----- De igual forma solicitou cópia do Relatório do 1.º ano de Execução da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Delegação de Competências na Área da Educação. -----

----- No que respeita aos apoios atribuídos ao movimento associativo, considerou estranho que o apoio atribuído ao novo Clube de Ginástica de Oliveira do Bairro tenha ocorrido no mesmo momento em que foi solicitada a devolução de uma série de equipamentos desportivos de apoio à ginástica do IPSB. Procurou saber o porquê do patrocínio que considera descarado, da criação de um Clube em detrimento e às custas de um outro com provas dadas há anos, o que o leva a acreditar que para a Câmara Municipal a questão do IPSB seja um não assunto e que a sua extinção para o Município é um facto consumado. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – lembrou que há muitos anos se tem batido pela repintura da sinalização nos arruamentos da sua Freguesia, nomeadamente no que respeita às passadeiras, lamentando, contudo, que não haja mais passadeiras junto às escolas, para que as crianças soubessem que o atravessamento se faz naqueles locais.-----

----- Referiu haver uma grande falta de sinalização no que respeita às Zonas Industriais, principalmente na Palhaça, havendo um trânsito excessivo de veículos pesados e que muitas vezes desconhecem para onde fica a A17, a A1 ou a própria Zona Industrial, na qual, à sua entrada deveria possuir sinalização que localize as indústrias ali existentes.-----

----- **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – procurou saber se já foi levada a efeito uma análise relativamente à aquisição de um novo autocarro, devendo ser equacionado se valerá a pena andar constantemente a celebrar contratos com os operadores ou se não compensaria ao erário público a aquisição de um autocarro.-----

----- No que respeita ao evento “65 em Festa” e à menção de que era um número recorde de participantes, questionou se para esse aumento não terá contribuído a mudança de local de realização daquele mesmo evento.-----

----- Em relação às “Festas da Cidade de Oliveira do Bairro”, referiu que nos últimos dois anos aquelas festividades têm sido financiadas pela Câmara Municipal, contudo apercebeu-se da existência de elementos da Comissão Fabriqueira ou da Confraria a fazer um pedido, tendo, por conseguinte, questionado se os custos da festa foram ou não financiados pela Câmara Municipal ou se houve algum custo não financiado e daí a razão de ser desse pedido.-----

----- Considerou estranho que nos últimos anos não tenha sido realizado o “Chá Dançante” na Mamarrosa, apesar de noutras Vilas do Concelho ter sido realizado por mais do que uma vez, questionando porque razão tal sucede.-----

----- **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA** – considerou ter sido feito um bom trabalho



com a repintura de sinalização nas diferentes vias do Concelho, considerando contudo ser um trabalho inacabado, que pode ser verificado pelo facto de a sinalização ser interrompida pelas assimetrias existentes, nomeadamente na Póvoa do Forno onde nunca foram construídas as valetas e respetivo saneamento das águas, trabalhos que poderiam até ser levados a efeito por parte da Junta de Freguesia, porque assim a marcação não dura muito tempo. -----

----- No que respeita à estabilização dos taludes sobre a ponte do caminho-de-ferro, recordou ter havido um problema nos Barreiros de Bustos, tendo-se equacionado o desvio da estrada para fugir ao precipício ali existente (similar ao que aqui existe), considerando que enquanto não for solucionada a questão da estabilização dos taludes será mais um trabalho que não irá perdurar. Solicitou ao Presidente da Câmara que a intervenção a efetuar seja feita de forma a garantir a sua perpetuação no futuro e o fluir regular do trânsito no local. -----

----- Alertou para o facto de a passadeira junto à rotunda que vai em direção à Rua Dr. Miguel França Martins se encontrar fora do alinhamento da estrada, o que resulta em alguns acidentes de trânsito. -----

----- **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES** – entregou a sua intervenção por escrito, transcrevendo-se a mesma na íntegra: -----

----- “... *Página 5 – Contencioso*-----

----- *Mais uma vez é feita uma referência ao processo que se encontra em curso no Tribunal Administrativo Fiscal de Aveiro relacionado com o Kart Club de Oiã.*-----

----- *Perante a leitura da sentença que foi agora proferida pelo Tribunal, fica-nos a ideia de que o assunto estará na sua fase final e em consequência poderá a Câmara Municipal dar seguimento às condições já decididas, relativamente à utilização do terreno onde se encontra instalado aquele equipamento. Estará correcta esta minha interpretação sobre o assunto?*-----

----- *É uma questão que eu colocava ao sr. Presidente da Câmara e que gostaria que fosse esclarecida.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Pagina 7 - Obras Municipais*-----

----- *Somos novamente confrontados com mais uma situação de anomalias existentes no polo escolar da Palhaça, relacionadas com deficiências de construção naquele equipamento que provocaram infiltrações de água na cobertura, afectando o revestimento do piso do imóvel em causa.*-----

----- *É uma questão que não é nova e que provavelmente será idêntica ao que se passou com o Polo Escolar de Oliveira do Bairro e até, esperamos bem que não, poderá vir a acontecer nos estabelecimentos de ensino recentemente construídos, uma vez que se trata de projectos similares.*-----

----- *No caso presente e dado que a obra foi recentemente construída, durante o período estabelecido por lei que são 5 anos, os encargos com a correcção destas situações são da responsabilidade do empreiteiro. O executivo municipal naturalmente que actuará em conformidade e esperamos que este processo não resulte no que foi necessário fazer para resolver uma situação idêntica no Polo de Oliveira do Bairro, assumindo a Câmara os custos inerentes à resolução do problema.*-----

----- *Congratulamo-nos com a conclusão das obras de manutenção que tiveram lugar nas piscinas e pavilhão do parque desportivo.*-----

----- *Na última Assembleia Municipal realizada no dia 23 de Setembro já fiz uma referência à necessidade de se proceder a obras de reparação que são indispensáveis realizar no estádio municipal, pelo que esperamos que não se arrastem no tempo, face ao estado em que se encontram as instalações daquele equipamento, nomeadamente nos balneários e nas bancadas.*-----

----- *Entendemos que existem outras prioridades programadas pelo município, mas não esqueçamos que quem frequenta aquele estádio, principalmente quando são realizadas actividades desportivas e não só, os comentários vindos principalmente da parte das equipas*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

visitantes e das populações, não são nada abonatórias na apreciação das condições em que se encontram as instalações aqui referidas, pelo que esperamos que da parte dos responsáveis deste sector a resolução da questão aqui referida seja devidamente acautelada para bem da imagem do Município.-----

----- *Página 9 – Candidaturas*-----

São referidas aqui várias acções que visam a concretização de projectos que o executivo se propõe levar por diante, no sentido de melhorar não só o desenvolvimento das actividades económicas do concelho, reabilitação das vias de acesso, construção de pavilhão da EB2,3 em Oiã e regeneração urbana no centro da cidade. Sabemos que nalguns casos já foram accionados os respectivos procedimentos com vista a concretização da adjudicação de empreitadas para a realização dessas obras. No entanto, face aos custos que envolvem a concretização de tais objectivos, alguns deles estão condicionados não só à aprovação de pareceres de entidades que regulamentam este tipo de investimentos, como a sua inclusão nos apoios financeiros dos Quadros Comunitários que normalmente são prolongados, podendo assim condicionar que tais projectos não sejam possíveis de realizar a contento das aspirações do município.-----

----- *Página 10 - Águas Residuais- Ampliação em Oiã* -----

Finalmente chegou a altura de resolver uma situação de drenagem de águas residuais numa vasta zona da Silveira, situação que há vários anos tem vindo a ser reivindicada pelas populações daquela localidade.-----

Podemos dizer que de alguma forma, terá valido a pena a formalização do protocolo de adesão do município à ADRA, na medida em que realização deste tipo de infraestruturas passou a ser da responsabilidade daquela entidade, pois se assim não fosse estamos em crer que ainda deveria ser protelado por mais algum tempo a concretização desta obra. -----

----- *Tive a ocasião de assistir ao acto de assinatura da consignação da obra e esperamos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que após a sua conclusão, os munícipes do lugar venham a fazer as respectivas ligações à rede, contribuindo desta forma não só rentabilizar o investimento efetuado, como a melhoria da sua qualidade vida e preservação do ambiente.-----

----- *Página12 - Avaliação Psicológica e Psicopedagógica de Crianças*-----

----- Sobre este tema perguntamos qual a razão do arquivamento de 33 processos. Será que as crianças avaliadas não necessitavam deste apoio, ou houve outras razões? ...” -----

----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – já tendo sido mencionado o mau estado em que se encontra a Rua Santos Ferreira na Póvoa do Forno, lembrou que já por diversas vezes se referiu às condições em que a mesma se encontra, bem como o estado do pavimento da Rua Nova no Troviscal, cuja sinalização é hoje bastante insipiente e ao estado do pavimento da Rua do Marco em Bustos, com uma danificação lateral decorrente da linha de água ali existente ter sido obstruída. Considerou importante que seja levada a efeito uma intervenção naqueles locais. -----

----- Reportando-se à Zona Industrial de Bustos, informou ser vontade de alguns empresários reforçar os investimentos nas empresas ali implantadas. Referiu contudo que aquele local carece de infraestruturas relevantes, não só ao nível de sinalética, painéis informativos à semelhança do que existe noutras Zonas Industriais, mas também ao nível de infraestruturas base que lhe deem uma aparência adequada. -----

----- Acrescentou que a Junta de Freguesia se tem esforçado no sentido de a manter limpa e aprazível, dado ser uma das principais entradas no Concelho e um elo de ligação à A17, contudo são necessárias obras, havendo por parte das empresas a disponibilidade em efetuar arranjos exteriores em colaboração com a Câmara Municipal, apelando por isso mesmo que as vontades dos industriais sejam levadas em linha de conta e sejam aceites, porque é o Concelho que vai lucrar com essas melhorias. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que os estagiários ao nível do PEPAL decorrem da abertura das respetivas candidaturas por parte do Governo e somente assim poderão haver novos estágios, os quais não têm sido anuais. -----

----- No que respeita à questão dos transportes, informou que um deles é especial, o qual somente poderá ser efetuado por carrinhas especiais e por determinadas entidades. -----

----- Referiu que o Presidente da Câmara não intervém, nos termos legais, em nenhum procedimento para o qual esteja impedido, nomeadamente em que entre a firma Procer. No caso mencionado pelo Membro da Assembleia Municipal, afirmou que existem os respetivos procedimentos que cumprem a Lei sendo subscritos pelo Vice-Presidente da Câmara. -----

----- Em relação ao Contencioso, informou não haver lugar a qualquer indemnização, uma vez que se trata somente de uma questão procedimental. -----

----- No que respeita à empreitada das caixilharias, informou que diz respeito a uma empreitada que está a ser levada a efeito no Polo de Oliveira do Bairro, tendo a respetiva garantia bancária sido já acionada, sendo o seu valor mais ou menos equivalente. Mais disse que, da mesma forma foi já acionada a garantia bancária respeitante ao Polo Escolar da Palhaça. -----

----- Referiu haver situações em que as situações nunca estão terminadas, é o caso das pinturas, das pavimentações, arranjos e alargamentos, uma vez que a rede viária é dinâmica e não sendo as empreitadas suficientes serão abertos novos procedimentos. -----

----- A questão colocada referente à Rua da Raposeira, informou que a empreitada será lançada de acordo com o projeto elaborado de acordo com os requisitos técnicos e em ambos os lados da estrada, sendo que o valor foi estabelecido por quem elaborou o projeto e respetivo Caderno de Encargos. -----



----- Explicou que diferença entre a 1.^a e 2.^a fase das PARU's, reside no facto de os Fundos Comunitários terem um teto, não sendo a Câmara Municipal que concorre com o que quer, somente pode concorrer até um determinado valor. Tendo em atenção que as PARU's eram mais do que seria possível enquadrar na 1.^a fase que é a única que tem financiamento garantido, há uma 2.^a fase. -----

----- Sobre o custo das diferentes atividades, informou que os mesmos constarão da Prestação de Contas, não tendo presente os custos por atividade, mas caso assim o deseje o Membro da Assembleia Municipal poderá requerer formalmente essa informação. -----

----- No que respeita à questão da segurança, das passadeiras e uma série de outras preocupações que foram levantadas, referiu ter tomado nota das mesmas, as quais irão ser transmitidas ao corpo técnico para terem uma atenção especial. -----

----- Em relação à necessidade de obras nos balneários do Estádio Municipal, informou ter tido conhecimento da situação em reuniões havidas com o Oliveira do Bairro Sport Clube, contudo, dado haver muitas frentes de trabalho, pelo que entrarão assim que possível. -----

----- Registou a referência feita à consignação da empreitada de saneamento na Silveira, que é o último projeto que constava do contrato base quando se avançou com a AdRA. -----

----- Informou que o arquivamento dos processos foi decidido por quem tinha os mesmos em mãos. -----

----- Reportando-se à avença mencionada e a outras, informou que as mesmas têm por base quer as necessidades dos Serviços, quer o conhecimento efetivo da disponibilidade e do trabalho desenvolvido, pelo que, reunidas as condições, assim se procedeu. -----

----- Relativamente à decisão final das PARU's, tendo havido uma decisão prévia e uma audiência, o contrato foi já assinado, que não dispensa as candidaturas individuais por projeto, estando já assinado o contrato de cerca de 1.800.000,00 € (um milhão e oitocentos mil euros) para as PARU's desta primeira fase. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou estar a decorrer uma intervenção no parque infantil do Parque do Carreiro Velho, sendo que a mesma foi dividida em duas fases, a primeira antes do inverno para tratamento das madeiras e para repor o que foi vandalizado e numa segunda fase irá ser feita outra intervenção a fim de consolidar o tratamento que agora está a ser efetuado. -----

----- Em relação ao apoio às Associações e mais concretamente ao Clube de Ginástica de Oliveira do Bairro, informou que o apoio ao tecido associativo é aberto a todos, abrangendo o apoio mais ou menos corrente, o apoio a investimentos em património imobiliário e o apoio para aquisição de equipamento. Neste caso em concreto foi solicitado apoio para aquisição de equipamentos. Reunidas as condições foi decidido apoio, o qual ainda não foi entregue uma vez que a Associação ainda não demonstrou ter efetuado a respetiva aquisição. -----

----- Acrescentou que este tipo de decisão sempre foi a mesma em relação a todas as restantes Associações do Concelho, nomeadamente no que respeita ao IPSB, ao Frei Gil Voleibol Clube, à APECOB. -----

----- Situação diferente é aquilo que o Clube de Ginástica do IPSB, a título de empréstimo, solicitou à Câmara Municipal e que se destinava a atividade específica. No âmbito da atividade do “Dia sem Carros” a Autarquia necessitou daquilo que era seu e pediu a sua devolução. -----

----- Em relação às questões relacionadas com a sinalética informativa, informou que alguma não se encontra no local pelo facto de nunca ter existido, outra porque é roubada, nomeadamente duas ou três placas à entrada do Concelho e que terão de ser repostas. -----

----- Ao nível das Zonas Industriais, referiu que a atenção existe para todas elas em termos de ampliação de acordo com o PDM, contudo não se pode dar prioridade a todas ao mesmo tempo, contudo, se houver algum investimento que tenha preferência pela Palhaça, a Câmara Municipal estará disponível para adquirir os terrenos e acolher esse mesmo investimento. -----

----- No que respeita à questão da eventual aquisição de um autocarro e dos custos inerentes e responsabilidades acrescidas, referiu que as contas se podem fazer, mas não



deixam de ser contas, contudo na equação terão de entrar outras coresponsabilidades que a Câmara pode ter, pelo que a decisão de aquisição está em equação, mas não esta definitivamente tomada. Acrescentou que os pedidos de transporte por parte das Associações têm aumentado significativamente, sendo provavelmente dos maiores subsídios que a Autarquia concede em termos de meios, neste caso de transporte, ao tecido Associativo. -----

----- Desconhece porque razão os participantes no “65 em Festa” foram mais, somente os mesmos poderão responder, mudou-se o local, mas poderão ser outras as razões, o que é facto é que os participantes vão ao evento voluntariamente, sendo certamente mais aqueles que, com mais idade ainda reúnem condições para se deslocarem e esse também será um dado que conta. -----

----- Em relação às “Festas da Cidade”, lembrou que cidade é só uma e é a sede do Concelho, sendo que o apoio não se destina a apoiar a festa da igreja, mas sim, evidenciar as festas da cidade, assumindo a Câmara Municipal a representação medieval ou histórica e alguns custos associados.-----

----- Já no que respeita ao “Chá Dançante”, informou que a Autarquia disponibiliza a sua realização e as Associações candidatam-se, contudo se não houver candidaturas o evento não pode ser realizado. -----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro Acácio Oliveira a fim de solicitar um esclarecimento.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – lembrou a sua questão a respeito das instalações elétricas e os eventuais danos que são provocados pelas trovoadas, nomeadamente na zona do Silveiro em que já houve habitações danificadas devido às descargas atmosféricas, tendo questionado novamente se a Câmara Municipal mantém instalados para-raios nos edifícios públicos, nomeadamente nos Depósitos de Água, muito embora reconheça que a legislação não obriga as Autarquias a disponibilizarem aqueles



equipamentos. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, para responder à questão formulada por aquele Membro. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – recordou que os Depósitos de Água já se encontram construídos há muito tempo, sendo que o que lá se encontrava se mantém, pelo que irá averiguar junto do Técnico dessa área aquela dúvida. Acrescentou que ao nível dos equipamentos públicos construídos ao longo destes últimos onze anos, tudo quanto era obrigatório e as medidas de proteção têm vindo a aumentar significativamente, tudo tem sido instalado. Assim irá recolher a informação e numa próxima oportunidade dará o respetivo conhecimento.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017 e Mapa de Pessoal**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu ser um Orçamento equilibrado e ajustado à realidade dos tempos, ou seja, no início de um Quadro Comunitário de Apoio que demora a avançar, mas que deve contemplar alguns dos projetos que já foram mencionados anteriormente.-----

----- Acrescentou que o valor do Orçamento ronda os 21.100.000,00 € (vinte e um milhões e cem mil euros). A Despesa Corrente ronda os 11.660.000,00 € (onze milhões seiscentos e sessenta mil euros) e as Despesas de Capital 9.460.000,00 € (nove milhões quatrocentos e sessenta mil euros).-----

----- No que respeita ao Investimento previsto, este ronda os 7.000.000,00 € (sete milhões de euros), sendo as Amortizações de Capital no que respeita aos Empréstimos de médio e longo prazo, de 815.000,00 € (oitocentos e quinze mil euros) e as Participações de Capital rondam os 1.500.000,00 € (um milhão e quinhentos mil euros) e regista um valor para o FAM



Oliveira do Bairro assembleia municipal

na ordem de 115.000,00 € (cento e quinze mil euros). -----

----- Em relação à Receita Corrente a mesma ronda os 14.205.000,00 € (catorze milhões duzentos e cinco mil euros) e a Receita de Capital é de cerca de 6.923.000,00 € (seis milhões novecentos e vinte e três mil euros).-----

----- Resulta dos números apresentados, um saldo disponível para Investimento 2.543.000,00 € (dois milhões quinhentos e quarenta e três mil euros), predo ainda a última tranche de transferência para a Fundação Comendador Almeida Roque de 400.000,00 € (quatrocentos mil euros).-----

----- O Orçamento contempla a realização de diferentes eventos como a Expo-Bairrada, o Festival da Ciência, o Viva as Associações, Festas da Cidade, Festas da Juventude, Festa Barroca, entre outras.-----

----- Encontra-se igualmente previsto o apoio às Associações, seja ao nível de Despesas Correntes, seja ao nível de Despesas de Investimento.-----

----- De igual modo prevê, no âmbito do Quadro 2020, um Plano de Ação, as chamadas PARU's, a reabilitação da EB 2/3 Dr. Fernando Peixinho, a implementação de medidas de eficiência energética a vários níveis e prevê Investimentos em várias Freguesias, nomeadamente o Pavilhão Desportivo e o acesso da Praça do Cruzeiro à Junta de Freguesia e ao Parque do Vieiro e uma intervenção no Parque Subterrâneo, para tornar de uma vez por todas o espaço utilizável, na Freguesia de Oiã. No que respeita à Freguesia da Palhaça prevê-se a implementação do Estudo do Rebolo, com a requalificação do espaço da antiga Feira e o arruamento que liga a Rua ADREP à Rua Principal que vai para Vagos e ainda a possível construção de uma Extensão de Saúde. Em relação à União de Freguesias, está prevista uma possível construção da USF e a criação de infraestruturas para uma eventual mudança do local de realização da Feira de Bustos.-----

----- Mantém-se a pretensão na construção de um nó de acesso à A1, tendo na passada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

segunda-feira apresentado novamente essa pretensão a um membro do Governo, neste caso ao Ministro da Agricultura.-----

----- De igual modo se mantém a pretensão na construção de um novo Quartel da GNR em Oliveira do Bairro, bem como do Palácio da Justiça, o qual, nas sucessivas reformas do Mapa Judiciário se tem vindo a manter e a aumentar em Oliveira do Bairro, decorrente em grande medida do aumento das Zonas Industriais, do aumento da população e conseqüente aumento de processos.-----

----- Prevê-se a manutenção da atribuição das Bolsas de Estudo, o pagamento de refeições, o Complemento de Apoio à Família e as Atividades de Enriquecimento Curricular e outros Investimentos na área da Ação Social, nomeadamente por intermédio do apoio ao arrendamento e atividades com a comunidade sénior.-----

----- Relembrou que este é o último Orçamento que apresenta à Assembleia Municipal, sendo um Orçamento equilibrado, de rigor e adequado ao quadro macroeconómico e à conjuntura de início de um Quadro Comunitário de Apoio com regras muito diferentes e tetos financeiros muito reduzidos.-----

----- Seguidamente é dado o uso da palavra aos representantes de cada uma das Bancadas com assento na Assembleia Municipal.-----

----- Representante da Bancada do PPD/PSD **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito, transcrevendo-se a mesma na íntegra:-----

----- “... dando cumprimento aos artigos sexagésimo quarto e sexagésimo quinto do regimento da Assembleia Municipal irei apresentar a posição da Bancada do PSD relativamente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017 e respectivo Mapa de Pessoal. ----

----- O Plano e Orçamento de Actividades para o ano de 2017 e o Mapa de Pessoal cumprem:-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- - os parâmetros de endividamento líquido -----

----- - os parâmetros de endividamento a médio e longo prazo -----

----- - os limites legais ao quadro de pessoal-----

----- -Um orçamento real e representativo da situação económico-financeira do município e com as primeiras candidaturas ao novo quadro comunitário Portugal 2020. -----

----- Nas grandes opções do plano de Orçamento para o ano de 2017, o orçamento tem um valor 21 M 129 m €, do qual consideramos importante referenciar:-----

----- - A diferença positiva que se mantêm entre as receitas correntes e as despesas correntes em cerca de 2,6 Milhões de Euros. -----

----- - Apoia as Associações e a área social de forma sustentável. -----

----- - Apoia as juntas de freguesia que continuam com os problemas criados pela Lei nº 75 de 2013. -----

----- - Apoia a melhoria das condições de saúde dos oliveirenses com a previsão de uma Unidade de Saúde Familiar para a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e uma extensão de saúde para a Palhaça.-----

----- - A requalificação da Escola EB 2.3 Dr. Fernando Peixinho.-----

----- - Desenvolve um plano de acção de regeneração urbana (PARU) contemplando 12 acções com uma verba de 2,2 M € com uma participação de fundos comunitários de 1,8 M € (82 €). -----

----- - Promove e dinamiza a cultura e a ciência no concelho.-----

----- - Reduz a carga fiscal das famílias e das empresas.-----

----- Quanto ao mapa de pessoal entendemos que está estruturado e preparado para um adequado funcionamento dos serviços municipais da autarquia.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Minhas senhoras e meus senhores a Bancada do PSD votará favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017 e respectivo Mapa de Pessoal ...* ----

----- Representante da Bancada do CDS-PP **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – entregou a sua intervenção por escrito, transcrevendo-se a mesma na íntegra:-----

----- “... após análise das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017 verificamos que é um Orçamento de Fim de Ciclo, apesar de abrir portas a novas opções e a rumos diferenciados. -----

----- *Este é um orçamento assumidamente de proximidade e que equaciona, finalmente, outras visões de desenvolvimento do concelho e abertura às propostas de outras estratégias de desenvolvimento para o concelho. -----*

----- *Podemo-nos congratular, finalmente, com a inserção de propostas e intervenções que o CDS tem defendido e que consta das suas prioridades de desenvolvimento concelhio, como seja:-----*

----- - *A Construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Oiã;-----*

----- - *A Criação de áreas de acolhimento empresarial e de promoção à instalação de empresas;-----*

----- - *A requalificação e alargamento da passagem superior do caminho de ferro em Oliveira do Bairro;-----*

----- - *Reabilitação do Edifício da Cerâmica Rocha;-----*

----- - *Várias obras de reabilitação e revitalização económica dentro da Cidade de Oliveira do Bairro;-----*

----- - *Criação de Infra-estruturas dignas e capazes para a Feira de Bustos;-----*

----- *Verificamos ainda a formalização de intenções de investimento na qualidade de vidas*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

das populações com vista ao apoio financeiro do Portugal 2020 para esse investimento. -----

----- Entendemos que o rumo político e estratégico que ressalta da proposta de orçamento em apreciação aproxima-se das linhas de força que, do nosso ponto de vista, deveriam nortear as propostas em prol do desenvolvimento do concelho. -----

----- Faltam ainda propostas que naturalmente nos distanciam das orientações deste executivo: -----

----- - A aposta maior no desenvolvimento económico e no emprego; -----

----- - A utilização de mais meios de promoção de uma maior transparência na gestão autárquica, na promoção de uma mais válida cidadania e de uma maior participação da sociedade civil;-----

----- - A promoção da participação dos Jovens na gestão, dinamização e inovação na administração das infra-estruturas e programas de intervenção junto da juventude;-----

----- - Promoção de uma maior proximidade no relacionamento com o munícipe/utente nas áreas da acção social, saúde e bem-estar; -----

----- - Uma maior participação dos órgãos de soberania concelhios, dos partidos políticos e das suas estruturas de juventude, dos pais e não só das suas associações, na elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal, que sendo Estratégico, é agora elaborado por um executivo em fim de ciclo;-----

----- - Ainda na Educação, uma assumida defesa pelo projecto educativo do IPSB e da Obra Frei Gil e sua assumida integração no panorama educativo concelhio seja privado seja de gestão municipal;-----

----- - Uma maior promoção e alargamento das valências formativas e profissionais do Instituto Profissional da Bairrada;-----

----- - A construção de um auditório para a Escola de Artes da Bairrada; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- - *Falta uma visão estratégica do ponto de vista do turismo e da sua promoção para o nosso concelho – falta uma marca;*-----

----- - *Continua a faltar um Regulamento para o Apoio às Associações;*-----

----- *É um documento de fim de ciclo e o concelho precisa do início de um outro. No entanto e por isso mesmo, não justifica da nossa parte mais do que uma atitude de expectativa, apesar dos passos positivos que demonstra.*-----

----- *Assim sendo, e porque a proposta de Orçamento para 2017 surge como reveladora de uma abertura à nossa visão de desenvolvimento do concelho, merecerá um voto diferente daquele que temos vindo a expressar nos anos anteriores e desta vez favorável ...”*-----

----- Informou que se iria ausentar por motivos de falta de saúde de um familiar. Assim, prosseguiu a sua intervenção mencionando ter valido a pena o esforço e a oposição responsável por parte da Bancada do CDS-PP nestes últimos anos, conseguindo finalmente ver algumas das suas propostas finalmente aceites por parte do Presidente da Câmara, para que o Concelho possa vir a ter um futuro e uma visão estratégica mais de acordo com aquilo que entende ser o melhor para os munícipes.-----

----- Representante da Bancada do PS **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito, transcrevendo-se a mesma na íntegra:-----

----- *“... Este Plano e Orçamento serão os últimos apresentados por este Executivo, e correspondem também ao terminar do ciclo dos Executivos Municipais liderados pelo Sr. Presidente de Câmara Mário João Oliveira, e vêm numa linha de continuidade, como de resto é dito, e bem, pelo senhor Presidente da Câmara quando escreve no enquadramento, e passo a citar, “as Grandes Opções do Plano e orçamento municipal continuam a refletir uma estratégia de continuidade, desenhada desde 2005”. É por isso um Plano e Orçamento de continuidade e também de fecho de ciclo e este, por maioria de razão, é um tempo de análise, de balanço e de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nos interrogarmos sobre aquilo que queremos para o futuro.-----

----- Podemos analisar o Plano de vários ângulos, mas todos concordaremos que a criação de riqueza, a criação de valor é um aspeto fundamental para o futuro do Concelho. De resto, o senhor Presidente da Câmara deixa bem claro no documento a importância do reforço da competitividade, e da coesão social e territorial, está escrito no documento e passo a citar: “Em 2017 continuarão a ser desenvolvidas ações com vista ao reforço da competitividade, coesão social e territorial”. Por isso a minha intervenção irá acima de tudo centrar-se nestes aspetos, porque eu concordo que o reforço da competitividade, e da coesão social e territorial são uma questão central e essencial para o Concelho. Mas para aferirmos da nossa competitividade temos que nos comparar, para isso comecei por comparar aquilo que é comparável, que é a nossa situação relativa aos Concelhos vizinhos. Comecei por me restringir aos dados disponíveis no portal da Pordata. Verifiquei que entre 2010 e 2014 o volume de negócios das empresas do Concelho caiu 3%, algo de resto idêntico também aconteceu na generalidade dos Concelhos vizinhos com exceção de Vagos. É que em Vagos o investimento aumentou 33% em igual período. Mas dir-me-ão isso são dados de 2014, já estão desatualizados, por ventura será verdade. Então eu tentei procurar nos últimos dois anos (2015 e 2016) anúncios de investimento privado nos vários municípios, e encontrei, no Noticias de Aveiro, a seguinte notícia, cito, “Um grupo vai deslocalizar de Oliveira do Bairro para o Parque Empresarial de Soza, no vizinho concelho vagoense, duas unidades empresariais. A Nicrodur (acessórios e equipamentos de manutenção industrial) e a Best Green (equipamentos de proteção e segurança) irão ocupar, o único lote livre da parcela A. As duas empresas, localizadas no concelho de Oliveira do Bairro, pertencem aos mesmos donos que pretendem construir uma nova unidade logística no município vagoense. Preparam a mudança para uma parcela próximo das instalações das Plafesa e Centrauto, segundo anunciou o presidente da Câmara de Vagos.” Então, mas a Centrauto que já está na zona industrial da Palhaça, decidiu agora ir para Vagos contruir uma grande Unidade de Armazenagem e Logística, e isto não nos deve



Oliveira do Bairro assembleia municipal

interrogar? Claro que não só nos devemos interrogar como é urgente que o façamos. Mas continuei a minha pesquisa. E no Porto Canal, encontrei, “Ria Blades investe 16 milhões em Vagos e cria mais 400 posto de trabalho”, e pensei para comigo, isto é só em Vagos, e mudei a minha pesquisa para “investimento em Águeda 2016”, e encontrei no Noticias de Aveiro, “a multinacional indiana Sakthi escolheu Águeda para instalar a sua segunda fábrica em Portugal. Uma fundição de alumínio destinada a fornecer peças para o sector automóvel representa um investimento de 30 milhões de euros na primeira fase, envolvendo 150 postos de trabalho ... que a longo prazo poderá crescer para 1500 postos de trabalho”, mas fui encontrando mais e cito “Um dos outros grandes investimentos é o consórcio de três empresas destinado a fabricar quadros para bicicletas em alumínio, uma inovação europeia. É mesmo a primeira fábrica deste género fora da China, tendo a exportação como grande alvo. O investimento inicial do consórcio Triangle´s é de 12 milhões de euros, mais 5 milhões na segunda fase. Serão criados cerca de 100 postos de trabalho.”, no Concelho de Águeda, Mas fui encontrando mais, ainda em Águeda “um grupo de Twain vai montar localmente 35 mil bicicletas por ano, um investimento de oito milhões de euros.”, já um pouco farto de Águeda, e mudei de Concelho e fui para Aveiro, e no Diário de Noticias encontrei “Acordo na Renault de Cacia garante investimento de 150 milhões”, noutra noticia no Jornal de Negócios, “Bosch investe 25 milhões de euros em Aveiro”, mas claro também fui procurar noticias de investimento em Oliveira do Bairro, e aquilo que mais encontrei, ou melhor aquilo que encontrei, foi “Excelente oportunidade de investimento. Vende-se T3 Duplex com Garagem”, “T2”, terrenos, lojas, garagens e coisas que tais. -----

----- E então virei-me para o plano, que aqui temos, à procura de respostas e fui encontrando. Uma delas é esta passagem de apuradíssima criatividade, referindo-se à Expobairrada, e passo a ler na página 10 do Plano e Orçamento, “Expobairrada, certame que se tem assumido cada vez mais como a grande montra da nossa região, apresentando ao país e ao mundo o que de melhor temos e fazemos no nosso território.” E então fui percebendo que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

alguém não tem andado atento, e que se tem deixado enganar pela sua própria fantasia... -----

----- Mas não deixa de ser útil tentarmos perceber porque é que um Concelho que em tempos foi capaz de atrair tanto investimento, hoje deixou de o ser. É natural que a proatividade que há na captação de investimento tenha uma relação direta com o investimento atraído, mas também é preciso perceber qual era o nosso principal atrator de investimento. E eram sem sombra de dúvidas as acessibilidades, não há Concelho aqui à volta, com exceção de Aveiro que tenha ou que pelo menos tivesse melhores acessibilidades que nós. E o que é que nós temos feito para valorizar as nossas acessibilidades? Oliveira do Bairro, tem a A1, tem agora mais recentemente a A17, tem o principal eixo ferroviário do país, tem Aveiro e o Porto de Aveiro, aqui a dois passos, e o que é que nos temos feito para valorizar estas nossas vantagens competitivas? Muito pouco, temos aqui referência no plano ao novo nó de acesso à A1, que nunca mais surge e onde temos colocado todos os nossos esforços, esquecendo-nos que existe um nó cujo acesso continua estrangulado, que existe a A17, que existe a linha de caminho-de-ferro que continuamos a sub-aproveitar. Faz-se referência aqui no plano à extensão da ligação da variante 235 ao nó da rotunda da A17, mas o troço da variante da Malaposta até Oliveira do Bairro Norte já existia no início do primeiro mandato do actual Presidente de Câmara e estamos a chegar ao final do terceiro e não se perspectiva que venha a ser concluída esta variante, ou que esteja sequer pensada a sua conclusão. De facto, julgo mesmo que a conclusão da variante terá que ser enquadrada numa valorização do nó de acesso à A1 de Aveiro sul, pois a variante permitir-nos-ia chegar mais rápido ao nó da A1, permitiria a Aveiro chegar mais rapidamente ao nó da A1 e se fosse interligada como uma variante a Águeda permitiria a Águeda também chegar mais facilmente ao nó da A1. E permitiria outra coisa também muito importante que era garantir a tal ligação rápida de Águeda a Aveiro que Águeda e a região tanto reclama. Mas tenho para mim que nós nunca estivemos muito interessados em valorizar o acesso ao nó de Aveiro sul porque julgámos que se o fizéssemos teríamos mais dificuldade em ganhar o novo nó, mas a realidade é que neste



Oliveira do Bairro assembleia municipal

momento temos um acesso ao nó de Aveiro sul estrangulado, o acesso a Aveiro estrangulado e não temos nenhum novo nó. São estratégias, são opções, mas a bondade das estratégias e das opções medem-se pelos resultados que se alcançam e aqui o que se alcançou foi uma mão cheia de nada. Mas o investimento também se ganha pela proximidade, pela simplificação de processos, por perceber quais são as necessidades e por nos adaptarmos a essas necessidades, e não me consta que isto alguma vez tenha sido uma característica destes Executivos.-----

----- Mas para além do investimento, fala-se neste documento de outra coisa que eu acho também muito importante que é a coesão territorial. Será que demos passos firmes nesse sentido, ou antes pelo contrário? Será que no fim destes três mandatos temos hoje o Concelho mais coeso? O que é que fizemos para isso? Temos boas acessibilidades dentro do Concelho? Coloquem-se por exemplo no centro da Palhaça. Temos hoje melhores acessibilidades da Palhaça para Vagos e para Aveiro do que para a sede do Concelho, mas coloquem-se na Mamarrosa, no Troviscal ou em Bustos, será que aquele que é um eixo estruturante do Concelho que é a estrada municipal 596, mereceu alguma obra de requalificação relevante. E de facto esta via pode contribuir de forma significativa para a coesão do Concelho, porque permite que as pessoas possam com mais facilidade chegar à sede do Concelho e assim usufruir de um conjunto de infra-estruturas como o Quartel das Artes, o Complexo Desportivo e outras que têm que estar ao serviço do Concelho e que têm que ser sentidas e usufruídas por todo o Concelho. Será que daquilo que vamos falando com as pessoas, com as associações, nos leva a concluir que hoje o Concelho está mais coeso do que estava, ou continuamos a ter a banda de cá e a banda de lá, com cada um mais preocupado com o seu umbigo e sem perceber e valorizar esta dimensão de coesão e de unidade Concelhia que nos levaria a ter outra força e outra dinâmica. O que é que nós fizemos para promover a complementaridade? Muito pouco ou nada. E temos hoje sobre nós o risco real de uma parte do Concelho perder oferta educativa do 2º e do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Será que isto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

contribui para a apregoada coesão Concelhia, ou será que isto não seria, ou não será, mais uma enorme machadada nessa tal coesão. Será que nós temos isto presente todos os dias, em todas as ações que fazemos? Sinceramente, julgo que não, julgo que não fizemos todo aquilo que era necessário que fosse feito para promover essa tal coesão que é tão importante, e mais uma vez temos andado muito desatentos. -----

----- Mas há muitas outras coisas onde não fizemos aquilo que era necessário que tivesse sido feito. Não ouvimos as pessoas, não envolvemos as pessoas, não sentimos a necessidade permanente de explicar as nossas opções. Veja-se como exemplo o programa de Reabilitação Urbana, cujas áreas de intervenção na cidade de Oliveira do Bairro e no centro das cinco vilas do Concelho foram ainda recentemente aprovadas nesta Assembleia. Houve algum esforço de ouvir, de envolver as pessoas? Verifica um grande envolvimento dos munícipes nesta questão? Veja-se a diferença por exemplo em relação ao Concelho vizinho de Águeda, onde a Câmara está a envolver os munícipes no processo de requalificação do alto da Vila. Esta dimensão de envolver as pessoas, é algo extremamente importante, e que foi completamente descurada e minorizada durante estes mandatos. Aqui, reduzimos as atas do Executivo Municipal ao mínimo legalmente permitido, e quisemos reduzir a política local a essa mesma dimensão, o mínimo exigido por lei, sem percebermos a importância da política enquanto ferramenta mobilizadora de uma comunidade. Não percebemos que para ir rápido podemos ir sozinhos para ir longe temos que ir todos juntos. E isto é tão evidente quando o senhor Presidente do Executivo foge do Orçamento Participativo como o diabo foge da cruz. O orçamento participativo é hoje um instrumento de envolvimento das populações que os municípios portugueses, sejam Concelhos sejam freguesias, têm vindo de forma cada vez mais abrangente a adotar, com resultados espetaculares, com um envolvimento impressionante das comunidades locais, e aqui nós continuamos irredutivelmente no tempo do antigamente. -----

----- Embora não me queira centrar só no antigamente, não posso deixar bem claro que para nós aquilo que se fez foi pouco, foi muito pouco, não se fez aquilo que se deveria ter feito,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nem se preparou o Concelho para aquilo que é necessário fazer. E por isso iremos naturalmente votar contra este Plano e Orçamento, e deixem-me que vos diga a todos que só não voto contra com os dois braços bem levantados porque o senhor Presidente da Assembleia só me deixa votar com um, porque a minha vontade era levantar mesmo os dois.-----

----- Mas porque ainda há um ano de mandato, queria fazer aqui um conjunto de perguntas concretas ao senhor Presidente da Câmara:-----

----- 1) Há cabimentação orçamental nesta proposta para assumir, se tal for necessário, os custos com o transporte dos alunos do IPSB em turmas não abrangidas pelo contrato de associação ou não?-----

----- 2) Que intervenção é que está prevista para o Parque subterrâneo de Oiã?-----

----- 3) A intervenção que está prevista para a zona envolvente à passagem sobre a linha de caminho-de-ferro na estrada da raposeira, é só para reabilitação dos taludes, ou é para resolver o problema de vez, com o necessário alargamento da via, antes que ali ocorra um acidente muito grave?-----

----- 4) Qual é que é o grau de importância que o senhor Presidente do Executivo atribui à manutenção de uma escola com oferta de 2º e 3º ciclo e ensino secundário na zona poente do Concelho? E se alguma importância a esta questão atribui, que passos concretos é que já levou a efeito para isto garantir?-----

----- Sobre as entidades participadas, vem aqui referência no plano e orçamento a uma comparticipação anual de 400.000 € para a Fundação Comendador Almeida Roque? Quanto é que a autarquia já transferiu para a Fundação Comendador Almeida Roque? Esta comparticipação anual é para manter durante quantos anos? Sabe porque é que uma Fundação que recebe este momento do orçamento municipal não respondeu à solicitação de uma Comissão desta Assembleia, a Comissão de Acompanhamento da Educação, quando inquerida sobre o número de alunos no presente ano letivo? ...”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente procedeu à leitura da Declaração de Voto da Bancada do Partido Socialista relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos e que se transcreve na sua íntegra: - -----

----- “... Declaração de Voto -----

----- *O Partido Socialista Vota Contra a Proposta Apresentada pelo Executivo para as Grandes Opções Plano e Orçamento para 2017, porque este Plano e Orçamento vem na continuidade da política municipal seguida desde 2005, que tem levada a uma manifesta perda de competitividade do Concelho face aos Concelhos vizinhos e que tem colocado de forma objetiva em causa a coesão territorial do Concelho ...” -----*

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que nesta sua intervenção iria utilizar um documento orientador da Comissão Política do PSD para o Plano de Atividades e Orçamento do Município de Oliveira do Bairro para o ano de 2016. Esse mesmo documento tinha por base quatro pontos, a criação de um método de pagamento eficiente às IPSS's e Associações concelhias dos subsídios e dos Protocolos de Prestação de Serviços; prioridade no Plano de Atividades e Orçamento para 2016 de obras de proximidade; especificação objetiva do plano de atividades e orçamento para o ano de 2016 das obras a executar com valores orçamentais significativos que deem resposta aos custos previstos das mesmas; a necessidade de contração de um empréstimo bancário para possibilitar a realização destas obras de proximidade, tendo em atenção os constrangimentos orçamentais existentes. As obras de proximidade abrangentes a todo o Concelho prendiam-se nomeadamente com a sinalética horizontal, vertical e informativa, abrigos para as paragens dos autocarros escolares, alcatroamentos e requalificações urbanas como sejam os passeios, largos e estacionamento.

----- Mais disse que aquele documento refere como principais prioridades para as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesias, os acessos e envolvente da Feira da Palhaça, Rua das Bicas, Rua das Feitosas, Rua Fonte do Poço; alargamento da Zona Industrial da Palhaça; reabilitação da Rua por detrás dos Samagaios e requalificação do espaço onde se encontrava implantada a Feira da Palhaça, ao nível dos passeios, zona pedonal e estacionamento. -----

----- No que se refere à freguesia de Oiã naquele documento era mencionado que a priorização deveria passar pelo Estudo Rodoviário do Centro de Oiã; colocação de seis passadeiras elevadas, reforço de segurança através de um Posto Móvel da GNR e melhoria do apoio financeiro e logístico ao Guarda Noturno existente; implementação de uma solução para o Parque de Estacionamento Subterrâneo de Oiã, sendo a sua gestão atribuída a uma Associação ou colocá-lo de livre acesso sem necessidade de pagamento; requalificação do Parque do Rêgo; pavilhão gimnodesportivo e requalificação da Escola EB 2/3 Dr. Fernando Peixinho.-----

----- Relativamente à freguesia de Oliveira do Bairro, era mencionada a necessidade da implementação definitiva no entroncamento em frente à Escola de Condução e requalificação da Rua Maestro Alfredo Rodrigues; alcatroamento do acesso ao Polo Escolar de Oliveira do Bairro, proveniente da Rua da Murta; da Travessa da Rua Sr. dos Aflitos e do Parque de Estacionamento ao lado do Tribunal; criação de um acesso ao novo Centro de Saúde pela parte detrás até à estrada da antiga Escola Primária; criação de uma zona elevada na estrada da Murta de forma a ser uma zona de tráfego rodoviário mais lento; compra dos terrenos e alargamento do cemitério de Vila Verde; demolição da antiga Capela de Vila Verde e requalificação definitiva do Largo de São João. -----

----- No que respeita à União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, era mencionado naquele documento orientador a necessidade de melhoria das acessibilidades ao IPSB; requalificação urbana do centro de Bustos; requalificação da Rua Gregório Hernandez e da Rua do Cemitério em Bustos; dar início à requalificação da Zona Industrial de Bustos; requalificação da antiga Escola Primária de Bustos de forma a acolher o Polo de Leitura de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bustos; requalificação e transformação das valas foreiras a sul e em frente ao Polo Escolar da Mamarrosa de forma a prevenir eventuais acidentes; criação de uma aleia pedonal entre a Rotunda da Mamoia e o Parque do Rio Novo na Mamarrosa; resolução do problema do saneamento a céu aberto na Quinta do Gordo; resolução dos problemas associados à Estação Elevatória situada em Malhapaozinho; apoio ao Movimento que pretende colocar uma réplica do Busto do Dr. Pato na zona central da Mamarrosa; requalificação da zona central do Troviscal entre a Escola de Artes, o Museu, o Polo Escolar e a Praça; colocação de duas passadeiras elevadas em frente ao Parque Infantil do Troviscal e no centro da Póvoa do Forno; requalificação da estrada que liga a Póvoa do Forno ao Passadouro; requalificação da Fonte da Saúde da Póvoa do Forno e criação de um Parque na envolvente da Fonte.-----

----- Acrescentou que aquele documento foi analisado numa reunião havida em outubro de 2015, tendo posteriormente sido entregue uma cópia do mesmo ao Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Referiu ainda que, o documento resulta de muito trabalho e dedicação e de uma iniciativa levada a efeito por parte do PPD/PSD de Oliveira do Bairro, intitulada de “Convenção Autárquica” e de onde saiu a grande maioria daquelas ideias para o desenvolvimento e bem-estar dos munícipes do Concelho. -----

----- Deu ainda a conhecer que o Presidente da Câmara informou na altura que não seria possível realizar todas aquelas pretensões no ano de 2016, contudo se se for avaliar concretamente, apenas uma percentagem muito ínfima daqueles objetivos foi realizada. -----

----- Mais disse que, uma parte significativa daqueles objetivos encontra-se previsto neste Plano de Atividades e Orçamento que, estando, no entanto, convicto que uma grande parte daquelas obras não irá ser concretizada em 2017. -----

----- Deu razão àqueles que dizem que o Presidente da Câmara devia ouvir mais as pessoas, não bastando que diga que o seu gabinete está sempre aberto, porque as pessoas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não têm lá ido muito e quando tal sucede é a pedido do próprio Presidente da Câmara, quando este entende ouvir alguém, o que não significa que aceite, concorde ou coloque em prática algumas dessas sugestões, ou seja, ouve por ouvir.-----

----- Referiu que as festas estão todas presentes no Plano de Atividades e Orçamento, o que não veria inconveniente se, ao lado dessas mesmas festas houvesse muita e boa obra, o que não sucede, aplicando neste sentido o adágio popular “muita parra, mas pouca uva”, questionando porque razão tal sucede.-----

----- **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – sendo mencionado no documento a construção da Unidade de Saúde Familiar na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, questionou se já se sabe onde irá ser implantada aquela infraestrutura.

----- Sendo igualmente referidas várias obras que se pretende levar por diante, questionou se não terá sido esquecimento a realização de uma obra que já foi prometida na Assembleia Municipal pelo Presidente da Câmara como prioridade para o atual mandato e que se prende com a construção de passeio entre a rotunda da Mamoá e o Parque do Rio Novo e a requalificação do estacionamento junto à Escola de Artes da Bairrada.-----

----- Considerou importante que a Comissão de Acompanhamento da Educação fizesse uma análise ou um estudo acerca do contrato de delegação de competências.-----

----- **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – reconheceu o trabalho desenvolvido pela Direção e pelos trabalhadores da AMPER, contribuindo para o desenvolvimento do projeto de âmbito social, cultural e desportivo.-----

----- Em relação ao Parque de Estacionamento Subterrâneo de Oiã, questionou se o mesmo irá servir para estacionamento e se tal será gratuito ou se será beneficiado tendo como destino outra finalidade.-----

----- No que respeita à requalificação da Escola EB 2/3 Dr. Fernando Peixinho e tendo submetida uma Candidatura no mês outubro, questionou quando é que os trabalhos irão



efetivamente avançar, uma vez que esta obra já se encontra em Orçamento, pelo menos desde 2013.-----

----- Quanto à reabilitação do Parque do Carreiro Velho, procurou saber qual a finalidade das mesmas, tendo em atenção que já houve diferentes intervenções naquele Parque. -----

----- A reabilitação da Rua de Sto. António nos Carris é mencionada quer no Orçamento, pelo menos desde 2015, quer na Atividade Municipal que foi presente na presente Assembleia, sendo mencionado ter havido em setembro uma ação de esclarecimento acerca daquela empreitada e na qual participaram 50 munícipes. Desconhece de que forma foi efetuada a divulgação daquela ação, o que é certo é que, institucionalmente, não foi informada, o que estranhou dado ser uma iniciativa de interesse público que os autarcas devem acompanhar e participar.-----

----- Havendo uma série de ações com candidatura já aprovada e com um investimento final de 2.234.958,00 € (dois milhões duzentos e trinta e quatro mil novecentos e cinquenta e oito euros) e uma comparticipação do FEDER de 1.841.119,96 € (um milhão oitocentos e quarenta e um mil cento e dezanove euros e noventa e seis cêntimos). Pelo texto de enquadramento, não fica perceptível se as doze ações e os valores mencionados se referem apenas à cidade de Oliveira do Bairro ou também às restantes freguesias. Pelo esclarecimento já prestado pelo Presidente da Câmara pressupõe que se trata apenas de Oliveira do Bairro. ---

----- Estando no Plano Plurianual de Investimentos identificadas 8 ações para Oliveira do Bairro, numa rúbrica intitulada Execução do Plano de Ação de Regeneração Urbana, 2 para Oiã e 1 para a Palhaça, com um total de investimento previsto de 3.614.358,00 € (três milhões seiscentos e catorze mil trezentos e cinquenta e oito euros) e um valor para 2017 de 1.476.288,00 (um milhão quatrocentos e setenta e seis mil duzentos e oitenta e oito euros), valores estes que não coincidem com aqueles que atrás mencionou. -----

----- Assim sendo, questionou quais são as restantes ações que completam as doze



referidas e para quando a sua conclusão.-----

----- Procurou igualmente saber o que irá ser levado a efeito no edifício da antiga fábrica de cerâmica Rocha, no valor de 594.000,00 € (quinhentos e noventa e quatro mil euros) para que este se encontra inserido numa rúbrica de Transportes e Segurança Rodoviária, onde está inserido o Plano de Ação de Regeneração Urbana.-----

----- Questionou de igual forma, porque razão o valor total do investimento previsto no PPI com oito ações, é já superior ao referido na nota de enquadramento.-----

----- No que respeita ao Museu do Rádio, o qual possui já um projeto aprovado e investimento previsto 415.000,00 € (quatrocentos e quinze mil euros), questionou se foi levado a efeito um estudo de viabilidade para aquele investimento público, nomeadamente os benefícios que o mesmo trás para a população de Bustos e do Concelho e qual o montante de despesa anual com a respetiva manutenção e funcionamento.-----

----- **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** –recordou que a freguesia da Palhaça há muito tempo que luta pela construção da nova Extensão de Saúde, esperando que a mesma venha a ser uma realidade em 2017, se não a sua construção total, pelo menos o início das respetivas obras, tendo em atenção que o terreno já existe e é da pertença da Junta de Freguesia.-----

----- Em relação aos arranjos exteriores e o acesso à Feira da Palhaça, questionou para quando se prevê o início dos respetivos trabalhos, uma vez que são obras de grande importância para quem visita a Feira.-----

----- Confessou esperar que a requalificação do espaço da antiga Feira da Palhaça avance o mais rapidamente possível, uma vez que o Estudo já se encontra concluído.-----

----- De igual forma focou a necessidade de se avançar com o aumento da Zona Industrial da Palhaça e a requalificação do acesso à mesma.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- “... Sr. Presidente da Câmara: -----

----- *Tenho algumas questões muito concretas e objectivas, de fácil reposta em algumas questões apenas sim ou não, que lhe gostaria de fazer sobre o plano de actividades e orçamento para o ano de 2017:-----*

----- *1º lote de questões: O plano de actividades e orçamento para o ano de 2017 do município de Oliveira do Bairro foi feito por si? As prioridades dos mesmos documentos foram definidas por si?-----*

----- *2º lote de questões: Na página 12 do documento a passo a ler diz assim “Manteremos, por um lado, um forte apoio ao movimento associativo e às IPSS’s que registam nas últimas décadas uma dinâmica assinalável, dificilmente comparável. -----*

----- *Com este plano de actividades e orçamento o município vai manter os apoios às Associações e IPSS’s para as atividades correntes com os mesmos valores do ano de 2016?--*

----- *O Município vai manter os mesmos tipos de apoio que tem dado às Associações e IPSS para investimentos e construção de infraestruturas?-----*

----- *3º lote de questões: -----*

----- *A baixa de 0,1 % da taxa de derrama proposta pelo Sr. Presidente da Câmara que a AM aprovou em Setembro último, face aos valores de receita deste imposto no ano de 2016, representa uma diminuição deste imposto municipal no orçamento do ano de 2017 de quantos euros?-- -----*

----- *A proposta e aprovação do IMI familiar na AM de Setembro reduz exactamente em quantos euros a receita do IMI no ano de 2017?-----*

----- *O orçamento de 2017 prevê uma receita de IMI de menos 381 000 € do que se prevê*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

receber no ano de 2016, na revisão efectuada ao orçamento de 2016 em Setembro ultimo o IMI tínhamos uma receita prevista de 2 981 000€. Esta diminuição tão elevada na arrecadação deste imposto resulta de que factores?-----

----- A proposta e aprovação da participação do IRS em 4,75 % pela AM Municipal de Setembro vai provocar uma diminuição de quantos euros no orçamento do ano de 2017? ...”---

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente às dúvidas levantadas pelo Partido Socialista, questionou de quem é a responsabilidade da decisão daquilo que foi feito ao Concelho, nomeadamente na parte poente. Seguramente que não foi o Presidente da Câmara, nem a Câmara Municipal, nem a Assembleia Municipal. Os responsáveis têm nome e todos conhecem. Tendo em atenção que o Orçamento Geral do Estado já foi aprovado e por quem foi aprovado, considera que aquilo que se pode esperar de quem tomou a decisão não deve ser nada de diferente daquilo a que já se assistiu. -----

----- Quanto às comparações com os Concelhos vizinhos, afirmou que não se deve somente comparar aquilo que interessa e nos anos que interessam. Oliveira do Bairro é dos poucos Concelhos que possui neste momento uma 2.ª Revisão do PDM aprovada. Vagos tinha uma Zona Industrial prevista no PDM e lançou a mesma sem qualquer problema, tal como Águeda que investiu há muitos anos 5.000.000,00 € (cinco milhões de euros) no Casarão e esteve despida de qualquer infraestrutura e de qualquer indústria durante muitos anos. Tal significa que Oliveira do Bairro fez antes aquilo que aqueles municípios estão somente agora a fazer, sendo certo que não existe uma Renault ou uma Bosch no concelho e a expansão existe nessas empresas.-----

----- Acrescentou que o PDM que foi aprovado em Oliveira do Bairro, prevê a expansão de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

todas as Zonas Industriais, sendo que a questão dos nós de acesso à A1 não compete à Câmara Municipal, apesar da sua insistência e persistência, não somente por Oliveira do Bairro, mas também pela Câmara Municipal de Anadia e pela própria CIRA. Acrescentou que os acessos e a localização da zona do Fontão em Vagos são privilegiados, sendo de todas as que foram citadas pelo Membro da Assembleia Municipal aquela que se encontra melhor localizada.-----

----- Informou que o valor destinado à Fundação se reporta à quantia que ainda falta transferir e que foi aprovada pela Assembleia Municipal.-----

----- Referiu que o Parque de Estacionamento Subterrâneo de Oiã não serve para outro fim que não seja o estacionamento.-----

----- Esclareceu que as obras do Parque do Carreiro Velho são de manutenção uma vez que o Parque é ainda recente.-----

----- Quanto ao valor estimado de impacto pela redução do IMI familiar e por força da redução do IRS, informou que ronda os 100.000,00 € (cem mil euros), sendo que o IMI tem uma redução, por força da aplicação da nova fórmula de cálculo baseada no rendimento do casal ao valor tributável do imóvel.-----

----- Em relação à requalificação da Cerâmica Rocha e a sua integração numa rúbrica de Transportes e Segurança Rodoviária, diz respeito ao facto de na PARU estar incluída a ligação pela Rua da Estação e o valor mencionado contempla tudo isso.-----

----- Está em crer que caso fossem efetuados estudos de viabilidade dos Museus, não haveria Museus, o mesmo sucedendo com o Museu do Rádio, que foi uma oportunidade que não se poderia perder e será uma realidade em Bustos.-----

----- Deu a conhecer ter sido publicitada em Diário da República a abertura de procedimento destinado à requalificação da Escola EB 2/3 Dr. Fernando Peixinho.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou não existirem Orçamentos que comportem todas as vontades, uma vez que os Orçamentos também têm tetos e têm de ser equilibrados, considerando que muito já foi feito e muito ainda será levado a efeito, mas seguramente que muito ficará por fazer, sendo que a história e os factos falarão por si.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem novamente intervir. - -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – questionou se a Câmara Municipal vai ou não vai manter os apoios às Associações e IPSS's ao mesmo nível do ano de 2016. -----

----- Referiu não ter entendido as contas feitas pelo Presidente da Câmara relativamente à redução do montante de arrecadação dos valores dos impostos, pelo que irá requerer a cópia da comunicação efetuada pelas Finanças no que respeita ao IMI familiar e ao IRS, uma vez que, do seu ponto de vista, tal alteração somente se irá refletir no Orçamento para o ano de 2018.-----

----- Referiu ter sido abordado por elementos ligados a várias IPSS's e Associações preocupados com o facto de irem receber menos apoios por parte da Câmara Municipal no ano de 2017, em face da alteração da percentagem de impostos que ocorreu na Assembleia Municipal de setembro, questionando se tal corresponde à verdade. -----

----- Mais disse que se encontra prevista uma diminuição de receita em termos de Derrama e do IMI, reiterando que pretendia saber qual o valor de diminuição relativamente ao IMI familiar que foi aprovado pela Assembleia Municipal. -----

----- **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – constatou que o Presidente da Câmara nada disse relativamente à sua intervenção inicial, o que significa que não tem nada para dizer, o que é muito mau, ou não disse cometendo a deselegância de não responder a um Membro da Assembleia Municipal com funções diferenciadas, que na circunstância não devem ser ignoradas, espelhando o trajeto em termos de relacionamento com as pessoas por parte do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Câmara ao longo de onze anos.-----

----- Afirmou que não iria votar em consonância com a Bancada do PPD/PSD, sendo que as razões por si já apontadas na sua intervenção inicial servem de Declaração de Voto.-----

----- Referiu que, quando assumiu as funções de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal prometeu a si mesmo que algo teria de conseguir para não ser acusado em Bustos, como foram outros autarcas que foram passando pela Assembleia Municipal e em relação aos quais as pessoas disseram e dizem que nada fizeram, o mesmo se passando em relação à Mamarrosa.-----

----- Além de todas as preocupações que abordou na sua primeira intervenção, no que respeita à Mamarrosa referiu ter feito algo que muitos consideram marcante, que foi a colaboração na homenagem a uma pessoa que fez muito pela Mamarrosa, um gesto de reconhecimento. Em Bustos surgiu a hipótese dos rádios, tendo efetuado as primeiras diligências junto do proprietário e depois falou com o Presidente da Câmara, tendo este decidido favoravelmente. É por esta decisão do Presidente da Câmara e por ver outras obras inscritas no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017 que, irá abster-se na votação do assunto, sendo certo que o tempo e a história irão dizer se o risco que corre com a sua decisão, foi boa ou má.-----

----- Referiu que os polos de atratividade do Concelho são muito limitados, considerando que a área do Turismo deve ser muito bem trabalhada no futuro e deve conseguir dar uma resposta muito diferente daquela que dá nos dias de hoje.-----

----- **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – tendo em atenção que o Parque de Estacionamento Subterrâneo de Oiã irá ser utilizado para os fins para os quais foi construído, permanece na dúvida se o mesmo será utilizado gratuitamente.-----

----- De igual forma não foi respondida a sua questão relativamente ao início dos trabalhos de requalificação da Escola EB 2/3 Dr. Fernando Peixinho e ao início dos trabalhos de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

reabilitação da Rua de Sto. António.-----

-----Tendo em atenção que, com oito iniciativas orçamentadas num total plurianual superior a 3.600.000,00 € (três milhões e seiscentos mil euros), porque razão é diferente dos cerca de 2.200.000,00 € (dois milhões e duzentos mil euros) que se encontram referidos no enquadramento ao documento e bem assim, quais são as restantes quatro que não se encontram mencionadas. -----

----- Quanto à questão do Museu do Rádio, agradeceu as palavras do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, que a esclareceu sobre os benefícios que o investimento poderá trazer para a população de Bustos, porque nenhuma resposta foi dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal demonstrou uma grande coragem por ter efetuado uma leitura da realidade do que tem sido nos últimos anos a governação do Presidente da Câmara. -----

----- Acrescentou que aquela posição difere de outros elementos da Bancada do PPD/PSD, que somente levantam uma série de preocupações com as Grandes Opções do Plano que se encontra em discussão, o que confirma o entendimento do Partido Socialista quando afirmava que este caminho era o caminho errado.-----

----- Para terminar apelou aos Membros da Bancada do PPD/PSD que olhassem para as pessoas que têm estado sempre ao lado do Executivo Municipal, mas que no final de um ciclo chegaram à conclusão de que as coisas não estão certas. Considerou este o momento certo para dizer o que está errado, os caminhos que não estão a ser seguidos, o que não está planificado ou concluído.-----

----- Lamentou que as atas das Reuniões de Câmara não espelhassem o que foi afirmado pelos diferentes Vereadores do Executivo Municipal, nomeadamente da oposição, considerando de extrema importância que este procedimento venha a ser alterado no futuro. ---



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – apesar das decisões da Assembleia Municipal de baixar os impostos, referiu ser intenção do Executivo Municipal manter os apoios às Associações, mormente às IPSS's e honrar todos os compromissos efetuados, convidando todos os presentes para verificarem os montantes dos apoios que eram dados há onze anos atrás. -----

----- No que respeita ao decréscimo da receita proveniente da Derrama, afirmou que sendo uma taxa que incide sobre a matéria coletável, para tal seria necessário saber os resultados das empresas, não o sabendo há uma incógnita e não faria sentido fazer previsões.-----

----- Acerca da gratuitidade ou não do estacionamento em Oiã, referiu que, a seu tempo, o Executivo Municipal assim o decidirá. A sua visão sobre esta matéria é de que o Parque de Estacionamento Subterrâneo jamais será rentável para pagar os custos correntes de eletricidade, para não falar da vigilância. -----

----- O obras de requalificação da EB 2/3 e da Rua de Sto. António serão iniciadas assim que for possível e de acordo com os trâmites concursais, desconhecendo se irão haver ou não reclamações e o respetivo período de audiência dos interessados, o cumprimento das obrigações legais relativamente aos documentos habilitacionais. Se neste momento algum dos presentes souber de antemão responder a todas estas questões, as questões são fáceis de fazer e a resposta será matemática. -----

----- No que respeita à diferença dos valores das PARU's, informou que no Orçamento se encontram previstos valores para os anos seguintes, ou seja, destinados à segunda fase que ainda é necessário investir e integrar uma candidatura decorrente de uma eventual reprogramação do Quadro Comunitário de Apoio, que neste momento é uma incógnita total. ----

----- Em relação ao reduzido número de obras, afirmou que o Executivo Municipal não se encontra impossibilitado de executar novas obras e sempre que as condições o permitam, uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vez que existem rúbricas no Orçamento que permitem a execução de algumas das obras que foram mencionadas.-----

----- Respeitando as opiniões manifestadas pelos diferentes intervenientes, afirmou que o Presidente da Câmara quando submetido a sufrágio já em três eleições, mereceu a confiança da população, pelo que, o relacionamento com as pessoas é feito de uma forma franca, disponível, aberta e permanente.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017 e Mapa de Pessoal**, foi **Aprovado por Maioria**, com os votos contra dos Membros Armando Humberto e Acácio Oliveira e as abstenções dos Membros Manuel Nunes, Dina Lázaro e João Bastos.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem apresentar uma Declaração de Voto.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – declarou ter votado favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2017 e Mapa de Pessoal, pelas razões que apresentou na sua intervenção inicial e pela afirmação clara e precisa do Presidente da Câmara de que iria manter o apoio às IPSS's e Associações, independentemente da diminuição previsível dos valores dos impostos arrecadados no próximo ano.-----

----- **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – declarou que não se encontrando definida a questão da gratuitidade do acesso ao Parque de Estacionamento Subterrâneo de Oiã, a realização de alguns dos investimentos e por não ter ficado devidamente elucidada sobre a diferença que encontra mencionada no enquadramento das PARU's, absteve-se na votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2017 e Mapa de Pessoal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – uma vez que já passava da meia-noite, questionou os Membros presentes se previam a conclusão dos trabalhos antes da uma hora.-----

----- Não havendo nenhum Membro que se manifestasse contra, os trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal foram retomados, dando-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 120 – Mandato 2013/2017 – Projeto de Regulamento do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu ser um documento que visa regulamentar a utilização do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, estando disponível para prestar qualquer esclarecimento adicional que se julgue necessário.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – referiu que cerca de 95% do Regulamento se encontra aceitável para o fim a que se destina, havendo apenas dois pequenos pontos que entende dever apontar.-----

----- No que respeita à exploração da cafetaria que de acordo com o Regulamento em análise integra os espaços públicos do Edifício do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, e pode ser assumida diretamente pela Câmara Municipal ou onerosamente por terceiros mediante a celebração de contrato. Contudo, quando verificou o horário estipulado de funcionamento do referido equipamento verifica-se a existência de apenas um horário, o qual encerra nomeadamente no período de almoço. -----

----- Assim sendo, referiu que a Bancada do CDS-PP tinha uma proposta a fazer destinada à alteração do Projeto de Regulamento em discussão, nomeadamente na parte respeitante ao horário da cafetaria e que refere o seguinte: “... nos termos da alínea g) do n.º1 do art.º 25.º da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, abaixo-assinados propõem que: -----

----- Com vista a que o funcionamento da Cafeteria do QA não seja quartado pelo(s) horário(s) estabelecido(s) no artigo n.º 12 do projeto de regulamento, seja acrescentado um número 10, ao mesmo artigo com a seguinte redação "10 - O horário de funcionamento da Cafeteria do QA, sendo suscetível de funcionamento autónomo, conforme o n.º 4 do Artigo 10.º, é definido pela Câmara Municipal ..."

----- Relativamente às Taxas de Utilização do equipamento, solicitou um esclarecimento relacionado com a cedência do auditório destinado à realização de espetáculos ascende aos 900,00 € (novecentos euros), contudo, a fundamentação económico-financeira refere que o custo para a Câmara Municipal é de 930,11 € (novecentos e trinta euros e onze cêntimos), pelo que questionou se a Câmara Municipal tem um prejuízo com a realização dos espetáculos. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- "... Vimos aqui apresentar apenas algumas sugestões sobre alguns aspectos que entendemos que melhorariam este Regulamento, a saber: -----

----- - Logo na "Nota Justificativa" e logo a seguir ao primeiro parágrafo nós acrescentaríamos "e essenciais para o desenvolvimento equilibrado e harmonioso de uma sociedade que não só não dispensa a prática cultural, como a reconhece como uma condição elementar da educação e vivência social do cidadão". -----

----- - No Artigo 39.º - No que toca às Associações e às Escolas do Concelho, deverá ficar definida a sua "Bonificação/Redução de Taxas" e não ficar ao absoluto critério do Presidente da Câmara ou Vereador com competências subdelegadas para o efeito e considerar sempre na sua cedência e no valor a aplicar, o factor turístico ou cultural, que esses eventos terão para o Concelho. -----

----- - Neste mesmo Artigo, deveria constar que os bilhetes de Grupo, o Cartão Jovem, o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Cartão Sénior e os portadores de deficiência igual ou superior a 60%, teriam uma redução de 25% no preço dos bilhetes.-----

----- *- No final das “Taxas de utilização”, deveria constar que as Taxas podem ser automaticamente actualizadas de acordo com a Taxa de Inflação fixada anualmente pelo Instituto Nacional de Estatística ...”*-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – afirmou que a Assembleia Municipal era soberana na sua decisão.-----

----- No que respeita ao horário da cafetaria, lembrou que de momento a mesma se encontra concessionada, tendo sido celebrado o respetivo contrato escrito. A cafetaria possui um acesso autónomo e que é independente do funcionamento do Quartel das Artes. Quer isto dizer que o horário de funcionamento mencionado no Projeto de Regulamento, nem sequer diz respeito ao horário dos espetáculos, mas antes o horário de atendimento do equipamento.-----

----- Mais disse que as sugestões dos Membros da Assembleia Municipal poderão, numa próxima revisão do Regulamento ser suscetíveis de inclusão, lembrando que a própria regulamentação dos cartões define os locais em que o mesmo permite descontos, o que não quer dizer que não o pudesse mencionar.-----

----- Lembrou que o presente documento se encontrou em discussão pública, tendo recolhido alguns contributos, podendo nesse período sido apresentadas estas sugestões, uma vez que seria esse o momento mais adequado para o efeito e assim evitar reformulações no documento.-----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro António Campos.--

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – referiu não ter sido esclarecido a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

questão a respeitante aos valores das taxas, versus os custos das mesmas. -----

----- Disse ter conhecimento que a cafetaria possui um acesso distinto do restante edifício, contudo, de modo a salvaguardar questões futuras, seria melhor separar o horário de funcionamento da mesma, conforme proposta apresentada anteriormente, ou excluir a cafetaria do Regulamento. -----

----- Em seguida foi dado novamente o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara. --

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que, regra geral, as cedências não cobrem os custos e muito menos se for incluído o custo de amortização.-----

----- Os restantes custos que são mencionados poderão ter cabimento num determinado tipo de espetáculo, mas num outro pode ser ligeiramente menos ou ligeiramente mais, ou seja, consoante as exigências dos espetáculos os custos são diferenciados, sendo que, um espetáculo mesmo que tenha o auditório completo dificilmente se torna rentável em termos financeiros, os musicais não são de todo rentáveis, mas a aposta da Câmara Municipal tem sido o de apresentar um cartaz diversificado e destinado a vários públicos, sendo certo que a cultura também custa dinheiro.-----

----- Esclareceu que o fim das autarquias locais não é a obtenção de resultados financeiros.-----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro Armando Humberto.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que a Proposta do CDS-PP não desvirtua o Regulamento e por certo vem acrescentar valor ao mesmo, pelo que a ser votado, votará favoravelmente essa inclusão. -----

----- Disse discordar da opinião do Presidente da Câmara, quando este afirma que o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

momento para os Membros da Assembleia Municipal proporem alterações é durante o período de discussão pública, uma vez que entende que esse momento é quando o mesmo chega à Assembleia Municipal, muito embora entenda que, por princípio, os regulamentos não deveriam ser alterados pelos Membros da Assembleia Municipal uma vez que se corre o risco de o documento perder a sua qualidade.-----

----- Nestas situações em concreto e não havendo grande urgência na sua entrada em vigor, seria melhor as propostas baixarem à Comissão Permanente, ser a mesma ser devidamente analisada, esclarecer todas as dúvidas e depois ser submetida à Assembleia Municipal. -----

----- Nesta situação em concreto, entende que a proposta é tão simples que não merece qualquer dúvida.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que se iria votar primeiro a Proposta de alteração apresentada pelo CDS-PP.

----- Efetuada a votação, verificou-se que a Proposta apresentada pelo CDS-PP foi, **Aprovada por Maioria**, com 10 votos contra dos Membros da Bancada do PPD/PSD, com exceção do Membro Dina Lázaro que se absteve e 12 votos a favor dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Seguidamente foi o presente assunto colocado à votação, contemplando as alterações agora aprovadas.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 120 – Mandato 2013/2017 – Projeto de Regulamento do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol**, foi **Aprovado por Maioria**, com o voto contra do Membro Luís Ruivo, a abstenção dos restantes Membros da Bancada do PPD/PSD (10 votos) e os votos a favor (12 votos) dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4. – Análise e**



votação de uma Proposta de Recomendação sobre cuidados de saúde de amamentação

– La Leche League, sendo dado o uso da palavra à proponente. -----

----- **PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... Esta Proposta de Recomendação ao Executivo foi apresentada por mim na reunião de Assembleia Municipal do passado dia 15 de abril e na altura desceu para apreciação na Comissão e regressa hoje à ordem de trabalhos.-----

----- Por isso mesmo, hoje é uma noite feliz e espero poder ter a capacidade de vos transmitir adequadamente tudo o que quero, sem me emocionar. -----

----- Convém lembrar que a Organização Mundial de Saúde recomenda o aleitamento materno em exclusivo do bebé até aos seis meses de idade e paralelo à diversificação alimentar até pelo menos aos 2 anos de idade. -----

----- Apesar de tal recomendação, a taxa de sucesso de amamentação no nosso País está muito aquém do desejado.-----

----- Vivemos numa sociedade que continua a suportar vários mitos sobre a temática e, acima de tudo, a semear o sentimento de culpa e incompetência da mãe. -----

----- É urgente esclarecer: não há leite fraco. Não há peitos incompetentes nem preguiçosos.-----

----- É urgente esclarecer que um bebé recém-nascido até aos 6 meses tem necessidade de cerca de 550 calorias diárias e que 100 gramas de leite materno garantem o fornecimento de 70 calorias, sem mencionar todos os nutrientes, anticorpos e agentes de protecção necessários à criança.-----

----- É urgente esclarecer que a mama é gratuita, está à disposição, não implica preparação, complicações nem cuidados. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- É urgente esclarecer as mães que o leite tem um ciclo próprio e que no início da mamada parece “fraco”, como se fosse uma aguadilha sem valor, que serve para matar a sede da criança e que evolui com a sucção para um leite rico, amarelo ou branco conforme a alimentação da mãe, com gordura suficiente para nutrir corpo e alma do bebé. -----

----- É urgente esclarecer as mães que amamentar é um acto natural, intrínseco à nossa natureza mamífera e que comporta em si não só as necessidades fisiológicas do bebé, mas também as afectivas, as emocionais... porque também o colo alimenta. -----

----- É urgente esclarecer as mães que, às vezes, corre mal. -----

----- Às vezes, muitas vezes, é duro. -----

----- Sim, é muito urgente esclarecer as mães que às vezes correr mal. -----

----- Mas mais urgente ainda é esclarecer as mães (e os pais, e as avós, e as tias, e as amigas e ... a sociedade) que não faz mal pedir ajuda. -----

----- Aliás, mais urgente ainda é esclarecer as mães que existe ajuda. -----

----- Que existem soluções, estratégias, dicas. -----

----- Que existem mais outras tantas mães na mesma situação. -----

----- E é aqui que podemos fazer a diferença. -----

----- É exactamente aqui e agora que podemos criar uma rede de suporte, de contacto, de afecto e informação às nossas mães. -----

----- É aqui que podemos dizer às nossas municipais e dos concelhos vizinhos que Oliveira do Bairro se importa e está preparado para ajudar. -----

----- E para isso temos a La Leche League Portugal disponível como nossa parceira. -----

----- A La Leche League é considerada uma das mais importantes autoridades mundiais no que diz respeito à amamentação e está presente em mais de 50 países. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Surgiu em 1956 quando um grupo de mulheres emancipadas se decidiu reunir para trocar impressões sobre a maternidade. Depressa perceberam o bicho que a amamentação representava para a maioria e começaram a reunir frequentemente. -----

----- Ora, esta é a premissa principal da La Leche League. -----

----- A LLL é representada localmente por moderadoras voluntárias que passam por um processo de formação e certificação intenso. -----

----- Pretende-se que as reuniões sejam conversas informais acompanhadas pelas ditas moderadoras, nas quais as mães podem partilhar não só as suas dúvidas e preocupações como, também, os benefícios e as alegrias da amamentação. Conhecer outras mulheres que amamentam pode ajudar e ser animador. Ter informação correcta e actualizada também é importante. -----

----- As reuniões estão abertas a todas as mulheres interessadas na arte de amamentação e as mães que participam podem e devem trazer os seus filhos. -----

----- Pretende-se que as reuniões abordem temas como: -----

----- Vantagens da amamentação para a mãe e para o bebé-----

----- A chegada do bebé, a família e o bebé amamentado-----

----- A arte de amamentar e evitar dificuldades-----

----- Nutrição e desmame-----

----- Quando apresentei esta Proposta de Recomendação ao Executivo perante vós, foi partindo do principio que me queria envolver e ser parte activa do processo. -----

----- Para tal já dei início à formação e certificação junto da La Leche League, a qual está a ser suportada por mim, de modo a num curto espaço de tempo, entre 6 a 10 meses, estar habilitada a moderar os encontros, o gabinete ... enfim ... o que pudermos criar para ajudar as nossas mães. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Espero, de coração, que todos vocês consigam ver os alcances que esta iniciativa poderá ter na nossa comunidade e que esta proposta saía da gaveta e veja a luz do dia.*-----

----- *Pelo bem das nossas mães e dos nossos bebés.*-----

----- *Para uma comunidade mais informada.*-----

----- *Fico ao vosso dispor para esclarecer as vossas dúvidas, incertezas ...*-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos restantes Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PIINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- *“... O problema da Natalidade é um problema grave e por isso todo o contributo, por mais pequeno que seja, que possamos dar é relevante e terá o nosso apoio.*-----

----- *É neste quadro que vimos esta proposta, não temos um conhecimento profundo da organização La Leche League, de qualquer modo julgamos que em parceria com a La Leche League ou no quadro de outras parcerias que se venha a atender mais apropriadas o município deve promover estas ações de estímulo e apoio à amamentação e à natalidade em geral.*-----

----- *Por isso iremos votar favoravelmente esta proposta. ...*-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- *“... Da análise que a bancada do PSD efectuou à proposta de recomendação da deputada Patrícia Lemos e das informações que recolheu das mais diversas formas, tais como opinião de profissionais da área da saúde e recolha de informação na internet sobre a organização da Leche Ligue, será mais uma oportunidade para o Município efetuar uma participação ativa e positiva no apoio à maternidade.*-----

----- *O Executivo Municipal através da divisão da acção social deverá analisar esta*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

proposta e o funcionamento desta organização, decidindo se avançará ou não com a criação deste grupo de apoio à maternidade. Solicito que depois desta análise efectuada, no futuro próximo, o executivo possa informar a Assembleia da decisão que tomou. -----

----- A bancada do PSD votará favoravelmente esta proposta de recomendação ...” -----

----- Questionado que foi o Presidente da Câmara se desejava intervir sobre o assunto e não o pretendendo fazer e não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

*----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Análise e votação de uma Proposta de Recomendação sobre cuidados de saúde de amamentação – La Leche League**, foi **Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----*

*----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.5. – Proposta de Criação e Eleição da Comissão de Reavaliação e Análise do processo de Desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa**, sendo dado o uso da palavra à proponente. -----*

*----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----*

----- “... O dia de hoje, assim o esperamos, ficará marcado para sempre como o dia do início do Fim. Passo a explicar. A comunicação por mim feita a 12 de Fevereiro último, relativa à elaboração de uma análise séria sobre a real valia da agregação de freguesias, no nosso caso concreto Bustos, Troviscal e Mamarrosa, já todos sabemos de antemão que só poderia dar numa unânime resposta da população no sentido inverso ao tomado, ou seja: Anule-se esta União de Freguesias dado o enorme desfasamento, a todos os níveis, para com a realidade do concelho e principalmente para com a vontade, necessidade e enquadramento real dos principais visados, os fregueses destes lugares e vilas, o tecido comercial, industrial e associativo, em suma a vertente socioeconómica que, segundo os responsáveis por tal



Oliveira do Bairro assembleia municipal

“atropelo”, terá estado na base da decisão e sua implementação. -----

----- Hoje, fica aqui dado um importante passo para recolocar a verdadeira pretensão dos bustuenses, troviscalenses e mamarrosenses. A Comissão que hoje será implantada tem já uma responsabilidade acrescida. O tempo não parou e urge apresentar a tese de defesa desta causa, o quanto antes. A base de sustentação, estamos conscientes que deverá ser extra sólida pois, ao mínimo erro, ser-lhe-á dada extrema importância pelos analistas/decisores e quiçá seja o suficiente para deitar por terra todo o trabalho desenvolvido.-----

----- Sabemos que é muito importante correr contra o tempo pois antes das eleições autárquicas teremos resoluções importantes a este respeito no país e nós, queremos e merecemos estar lá, com a reposição das verdadeiras freguesias do concelho de Oliveira do Bairro, porque é bem verdade e o povo assim o diz: “o seu a seu dono” ...” -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos restantes Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

*----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PIINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----*

----- “... O processo de agregação das antigas freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa foi um processo que marcou fortemente o mandato autárquico passado.-----

----- Hoje estamos a chegar ao final do primeiro mandato autárquico, em que a União de Freguesias foi entidade administrativa e política efetiva. Julgo que chegou o tempo, para com alguma serenidade e ponderação, se fazer uma avaliação a este processo e à forma como esta nova realidade, esta nova vivência foi sentida pelas populações. -----

----- Segundo, aquilo que é do conhecimento público durante o próximo ano, ou seja, até às eleições nada será possível fazer, mas há a promessa do governo de após as eleições autárquicas reavaliar este processo a nível nacional. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Temos que saber o que queremos neste âmbito, e esta comissão espero que seja um instrumento importante nessa necessária reflexão. -----

----- Por isso subscrevemos esta proposta, e iremos colocar todo o nosso empenho nos trabalhos desta comissão ...” -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – que apresentou a seguinte Proposta: -----

----- “... PROPOSTA -----

----- A Comissão Permanente, através dos seus membros, no seguimento da proposta aprovada na Assembleia Municipal de 15-07-2016, vêm pela presente propor a constituição de uma Comissão de Acompanhamento e Análise do processo de reavaliação e desagregação da união de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, com a seguinte norma de constituição, competências e funcionamento: -----

----- 1 - A Assembleia Municipal terá uma Comissão de acompanhamento e análise do processo de reavaliação e desagregação da união de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa composta por um membro da mesa da Assembleia e por um representante de cada agrupamento político com assento na Assembleia a determinar, com as seguintes competências específicas:-----

----- a) Recolher informações e pareceres dos diferentes órgãos autárquicos concelhios e de freguesia, bem como de outras entidades públicas ou privadas que façam parte da comunidade envolvida, sobre a reavaliação e desagregação da união de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.-----

----- b) Desenvolver os demais contactos que se revelem necessários com órgãos de soberania de âmbito local, regional e nacional para dar seguimento à proposta aprovada na Assembleia Municipal de 15-07-2016, sobre este assunto. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 2 – A Comissão reunirá ordinariamente trimestralmente para analisar a informação e outros elementos existentes.-----

----- 3 - A Comissão reunirá extraordinariamente sempre que tal se justifique e que para tal seja convocada pelo seu Presidente.-----

----- Para o Mandato de 2013-2017 a Comissão será constituída, da seguinte forma: -----

----- 1 – 1 Membro da Mesa da Assembleia, nomeado pelo seu Presidente, o qual assumirá a presidência da comissão;-----

----- 2 – 1 Membro da Assembleia do Grupo Municipal do PPD/PSD indicados por este; ----

----- 3 – 1 Membro da Assembleia do Grupo Municipal do CDS/PP indicados por este; -----

----- 4 – 1 Membro da Assembleia do Grupo Municipal do PS indicado por este ...”-----

----- Referiu ainda que a Comissão Permanente reconhece as preocupações legítimas do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e que tem um papel fundamental em todo o processo. Foi, contudo, entendimento da Comissão Permanente que a colaboração do Presidente da Junta de Freguesia é determinante, mas que a sua presença como Membro efetivo, possibilidade equacionada, poderia colocá-lo numa situação de conflito de interesses.-----

----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – tal como já mencionou noutras situações análogas, foi o último a ter conhecimento da criação desta Comissão, tendo também somente hoje tido conhecimento da respetiva constituição. -----

----- Referiu entender as preocupações existentes, porque o mais importante é efetuar uma avaliação da melhor forma possível o processo, de modo a poderem vir a ser tomadas as medidas mais corretas e assertivas para a população e não para um determinado quadrante político e esta é a sua preocupação.-----

----- Sendo entendimento da Comissão Permanente que o Presidente da Junta de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesia da União de Freguesias de Bustos Troviscal e Mamarrosa não deve fazer parte da Comissão agora criada, pelo menos que o primeiro passo seja a reunião com a Junta e com a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias. -----

----- Deu a conhecer que na CCDR-C estão a ser produzidos relatórios sobre as Uniões de Freguesias, provavelmente com questões que não são as mais pertinentes e adequadas, pecando por isso mesmo pela aplicação de questionários que não se adequam à realidade e sem os ajustamentos feitos a cada freguesia.-----

----- Apelou aos Membros que irão desempenhar funções na Comissão, que saibam trabalhar e que o façam tendo presente que o mais importante é o futuro da população. -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que a **Proposta de Criação da Comissão de Reavaliação e Análise do processo de Desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa**, foi **Aprovado por Maioria**, com as abstenções dos Membros Manuel Pereira e João Bastos. -----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte dos Membros Manuel Pereira e João Bastos.-----

----- **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA** – declarou ter vivido o processo de agregação quando era Presidente da Junta de Freguesia, tendo ficado magoado pelo mesmo, inclusive com a própria Assembleia Municipal, uma vez que esta poderia ter optado por tomar uma decisão, com base numa equidade, nomeadamente a agregação Bustos/Palhaça e Troviscal/Mamarrosa. A Assembleia Municipal deixou, contudo, que fosse o Governo Central a pronunciar-se, porque também dava mais jeito a um determinado partido ficar mais bem representado. -----

----- Acrescentou que este processo continua a ser um processo político e por isso mesmo



se absteve.-----

----- **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – declarou desconhecer o que a Comissão agora criada irá fazer, qual o sentido dessa mesma Comissão, esperando que a mesma olhe somente para o interesse das populações daquelas três Vilas, receando mesmo que esta questão seja politizada. -----

----- Seguidamente foi apresentada a Lista destinada à **Eleição da Comissão de Reavaliação e Análise do processo de Desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.**-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – que apresentou a seguinte Proposta:-----

----- “... *Lista Candidata à Comissão de acompanhamento e análise do processo de reavaliação e desagregação da União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.*-----

----- *As bancadas representadas nesta Assembleia, através de entendimento no âmbito da comissão permanente, apresentam como lista candidata:*-----

----- *Presidente da Comissão – Dina Maria Micaelo de Almeida Lázaro*-----

----- *Representante do grupo municipal do PPD/PSD – Marcos Daniel da Silva Martins* -----

----- *Representante do grupo municipal do CDS/PP – Patrícia Sofia Louro de Lemos*-----

----- *Representante do grupo municipal do PS – Acácio Almeida de Oliveira* -----

----- *Subscritores, os líderes das bancadas ...”*-----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação por intermédio de escrutínio secreto, verificou-se que a Lista Única apresentada para composição da **Comissão de Reavaliação e Análise do processo de**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, foi Aprovada por Maioria, com 19 votos a favor, 3 votos contra e 1 abstenção.-----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.6. – Análise e apreciação da ata da reunião tida com as Associações da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu ter sido levada a efeito uma reunião na sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa com as Associações daquela freguesia, sendo que a Comissão Permanente, como vem sendo hábito entendeu colocar este ponto na Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Destacou o facto de todas as Associações presentes, acerca da questão do timing relativo à atribuição dos subsídios, terem afirmado que houve melhorias, muito embora ainda fique aquém daquilo que gostariam.-----

----- De igual modo foi mencionado comumente, que deveria existir um Regulamento ou regras previamente definidas para a atribuição dos subsídios.-----

----- Foram igualmente levantadas outras questões, como o transporte das crianças e dos alunos que não vai de encontro das pretensões dos responsáveis associativos.-----

----- De igual modo foram levantadas algumas questões pela Associação Mentis Convergentes relativamente à Festa da Juventude e o desconforto sentido pela forma como aquele evento decorreu e sobre o Protocolo entre a Câmara Municipal e Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Coimbra, tendo sido manifestado o desagrado daquela Associação relativamente à forma como o assunto estava a ser conduzido e tratado. Ao que tem conhecimento o dito Protocolo foi assinado posteriormente e a situação encontra-se resolvida, pelo que vale a pena questionar, reivindicar e lutar por aquilo que se acredita, sendo precisamente esse o objetivo destas reuniões.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- “... A reunião realizada pela Mesa da Assembleia e Comissão Permanente, com as Associações da União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa no passado dia 7 de outubro, veio colocar a nu algumas fragilidades do nosso tecido associativo, das quais destaco a falta de recursos próprios que permitam às associações gozar de plena autonomia em detrimento da dependência do poder político. Isto verifica-se a vários níveis: -----

----- 1 - ao nível económico, com a habitual atribuição tardia de subsídios, o que condiciona o normal funcionamento das coletividades. O ano corrente foi a exceção, que não serve ainda de regra. -----

----- 2 - ainda ao nível económico, quando são as Associações a avançar com reparações em edifícios pertencentes à Câmara Municipal. Além de terem que pagar IVA a 23%, precisam também de ter posses financeiras que lhes permitam avançar com as obras e depois esperarem vários meses para serem ressarcidos dos valores gastos pela Câmara Municipal. ---

----- 3 - ao nível dos transportes, onde persiste há anos uma filosofia de distribuição dos autocarros municipais pouco clara (sem regulamentação) e como tal, sem um fácil conhecimento e entendimento por parte de todos os agentes associativos envolvidos na dinamização social, cultural e recreativa do município. É, pois, de extrema importância a apresentação de um (novo) regulamento que discipline a distribuição dos autocarros municipais, mas elaborado em parceria com as Associações. Ainda neste caso continua a existir uma ilegalidade imposta pela Câmara às Associações que é a forma de pagamento das horas a mais ao motorista, feito sem recibo válido, o que acarreta dificuldades às Associações.

----- 4 - ao nível da cedência de instalações desativadas de edifícios públicos, tutelados



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pela Câmara Municipal, em regime a definir entre as partes. A não atempada atribuição permite geralmente alimentar o compadrio político e acima de tudo contribui para acelerar a degradação dos edifícios, que ficando fechados, sem manutenção, só se estão a deteriorar.-----

----- 5 - ao nível das relações institucionais entre a Câmara e as Associações, onde o formalismo exagerado tende a emperrar o funcionamento das Associações, em especial daquelas que pretendem marcar a diferença pelas ações que promovem.-----

----- Em resumo, sugiro ao Executivo Municipal que reforce a atenção dada às suas Associações, porque um município com Associações fortes é sem dúvida um município mais rico, mais forte, mais dinâmico e mais coeso socialmente ...”-----

*----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----*

----- “... Esta Reunião realizada no dia 07 de outubro de 2016, na Sede da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, onde estiveram presentes representantes de 12 Associações da União de Freguesias, revelou o interesse e a importância desta Reunião em relação ao Movimento Associativo do Concelho.-----

----- 1. - Nesta reunião as Associações presentes, cerca de 50% das existentes na União manifestaram os seus anseios e preocupações e deram contributos, para que o Executivo Municipal possa ser mais justo e eficiente em prol do desenvolvimento do Concelho e o bem-estar de todos os Oliveirenses, Assim:-----

----- 2. - Resumidamente, a Bancada do Partido Socialista, tem a obrigação de transmitir ao senhor Presidente da Câmara alguns recados (diga-se preocupações) transmitidos à Mesa Permanente da Assembleia Municipal, a Saber:-----

----- 3. - Modificação urgente na política da atribuição de subsídios por parte deste executivo, devendo ser elaborado um regulamento assente em critérios rígidos e considerando sempre os planos de actividades e relatórios apresentados e com absoluta transparência fazer



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a divulgação pública dos mesmos. -----

----- 4. – Foi muito criticada a forma de cedência do autocarro da Câmara Municipal, tendo mesmo sido proposto a compra de um novo autocarro.-----

----- 5. – Falou-se nas obras do Palacete e no risco de ruína e desmoronamento deste património Concelhio e para o qual o executivo está de costas voltadas.-----

----- 6. – Foi sugerido que o apoio financeiro e logístico dado pela Câmara Municipal às Festas do São Miguel, padroeiro da Cidade, fosse extensivo a todos os padroeiros das outras Freguesias do Concelho.-----

----- 7. – Foi dada ênfase aos problemas estruturais no Pólo Escolar da Mamarrosa, nomeadamente no chão, calhas e infiltrações, para além de falta de pessoal não docente.-----

----- 8. – Foi referida a espera da atribuição de salas na antiga escola primária e os atrasos sucessivos no pagamento dos protocolos existentes com o Município e as Associações e que o valor de 2,05€ pago por refeição devem ser revistos com urgência.-----

----- - A situação entre o IPSB e a Câmara Municipal, foi realçada pela negativa pela APECOB, uma vez que o Executivo da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, não deu qualquer apoio à classe de ginástica e a outras actividades desportivas que até ao passado ano lectivo se desenvolviam com sucesso naquele colégio e que este ano lectivo o executivo patrocinou a sua saída para o Atómicos e também que o Município de Oliveira do Bairro deixou de apoiar os alunos mais desfavorecidos e que o senhor Presidente da Câmara teima em ser mais legalista que a Lei ...”-----

----- **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** – tendo estado presente na Reunião havida com as Associações, reiterou o facto de todas elas lamentarem a inexistência de regulamentação relativo à atribuição de subsídios e por consequência a ausência de critérios e para atribuição dos mesmos, sendo frisado o facto de os Planos de Atividades ou os Relatórios de Atividades não serem objeto de análise, o que poderia fazer diferença na atribuição dos subsídios.-----



----- De igual forma foi frisado na Reunião que, apesar de haver melhorias, o momento ideal para a transferências dos subsídios ainda não é a ideal, sendo que, ao nível dos Protocolos celebrados para realização de determinadas atividades, os pagamentos são efetuados com seis ou nove meses de atraso, o que acarreta problemas de tesouraria para as próprias Associações.-----

----- No que respeita à cedência dos espaços das antigas Escolas Primárias e às obras que as mesmas necessitam, foi focado que os processos de celebração dos Protocolos de Cedência são bastante demorados. -----

----- A questão dos transportes também foi focada, nomeadamente a limitação de levar a efeito determinadas atividades extracurriculares pelo facto de haver apenas um autocarro para ser cedido. -----

----- Foi igualmente objeto de discussão o facto de os novos equipamentos escolares possuírem já algumas deficiências estruturais, nomeadamente a entrada de água no Polo Escolar da Mamarrosa e ainda a falta de funcionários.-----

----- Solicitou um esclarecimento relativamente ao que se passou com a Associação Mentis Convergentes e a realização do evento “Festa da Juventude” e do Protocolo com a Universidade de Coimbra. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este pudesse prestar algum esclarecimento que entendesse conveniente. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu desconhecer o Relatório em análise, pelo que somente se irá pronunciar relativamente a alguns pontos focados nas intervenções dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Afirmou que algumas das situações que foram focadas não correspondem à verdade, pelo que, quando o Relatório chegar às suas mãos irá tentar perceber qual é a Associação que está para receber à tanto tempo e porque razão tal sucede.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que respeita às questões surgidas relativamente à Associação Mentas Convergentes, referiu que conhecia o processo e o que foi tratado com a Câmara Municipal na pessoa do Vice-Presidente e consigo mesmo, sendo legítimo que, se houver dúvidas por parte do Presidente da Câmara, as mesmas serem colocadas de modo a obter os devidos esclarecimentos, o que pode não ser bem aceite por parte das Associações. Relembrou que a Câmara Municipal é uma Instituição que tem direitos e obrigações e deve naturalmente zelar pela redistribuição dos fundos públicos, com critérios de equidade e justiça. É o que está a ser colocado em prática, o que é feito diariamente há já onze anos e sem alteração dos critérios então definidos.-----

----- Mais disse que irá procurar saber qual a Associação que está para receber há já nove meses, quem é que, de acordo com a Lei, pode receber mais dinheiro pelas refeições, porque a Câmara Municipal está a pagar mais à Associação do que se fosse lançado um Concurso Público para o fornecimento das refeições, mas que é feito dessa forma pelo facto de a qualidade das refeições ser outra e esta é uma margem de lucro para todas as Associações que fornecem refeições.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou ter sido distribuído o Relatório da Comissão de Acompanhamento da Educação que, procurou fazer uma caracterização ao nível de dois anos, 2015/2016 e 2016/2017, no que respeita aos Jardins de Infância, ao Agrupamento de Escolas, IPSB e Escola de Artes da Bairrada e que permitem uma noção do que aconteceu no arranque do ano letivo. Qualquer esclarecimento que seja pretendido, deverá ser requerido à Mesa. -----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, 5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017 e Mapa de Pessoal; 5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 120 – Mandato 2013/2017 – Projeto de Regulamento do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol (com as alterações introduzidas); 5.4. – Análise e votação de uma Proposta de Recomendação sobre cuidados de saúde de amamentação – La Leche League e 5.5. – Proposta de Criação e Eleição da Comissão de Reavaliação e Análise do processo de Desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovaram em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017 e Mapa de Pessoal; 5.3. – Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 120 – Mandato 2013/2017 – Projeto de Regulamento do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol (com as alterações introduzidas); 5.4. – Análise e votação de uma Proposta de Recomendação sobre cuidados de saúde de amamentação – La Leche League e 5.5. – Proposta de Criação e Eleição da Comissão de Reavaliação e Análise do processo de Desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----